

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

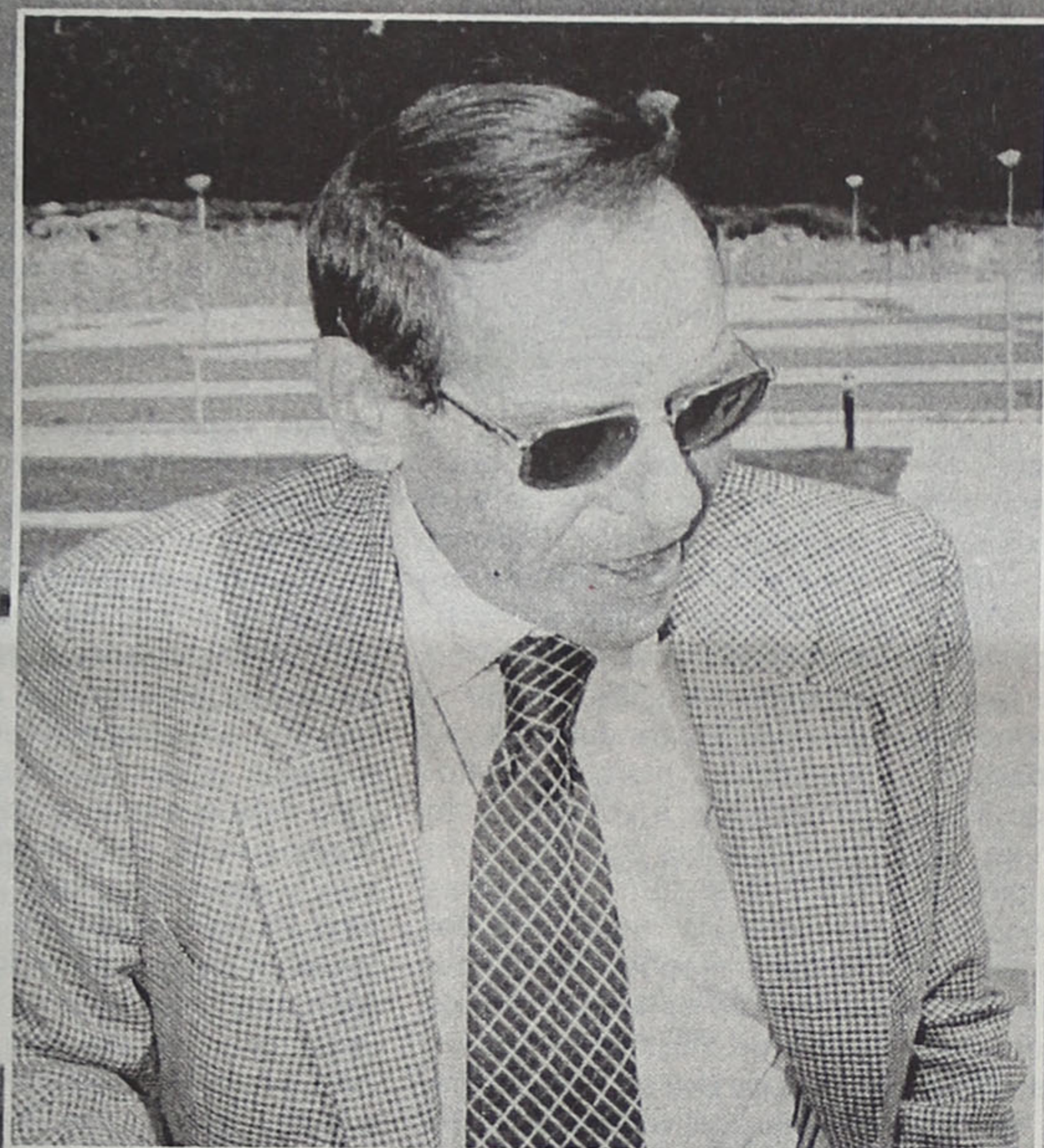
DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXI - N.º 993 ■ ESPINHO ■ 15-05-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

**"TIGRES":  
ZINHO  
ABANDONA,  
EDMUNDO  
ENTRA** - PÁG. 12

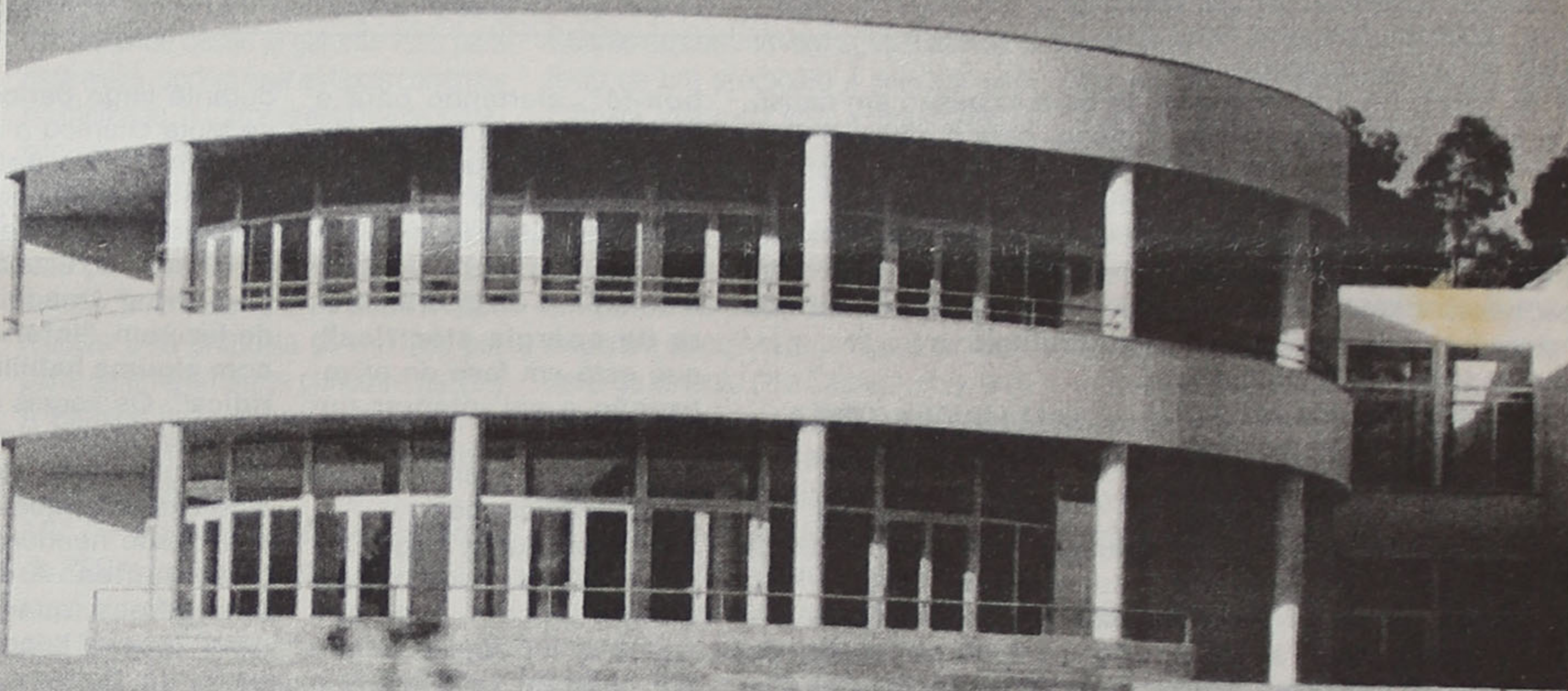
## EM ESTADO DE CHOQUE



*Curto-circuito na dívida à EDP; Assembleia aprova renovação de contrato após acesa discussão* - PÁGS. 2/3



Com inauguração marcada para o próximo sábado, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Jaime Andrés, o Complexo de Ténis de Espinho aí está, "à mesa", pronto a servir a população, projectando o concelho a nível nacional e internacional. Gaioso Vaz, director administrativo do equipamento, acompanhou-nos numa visita ao complexo e falou-nos dos projectos que a concessionária DESPORTEL tem em mente. - DESTAQUE NAS PÁGS. 6/8



## Ténis à mesa

### NASCENTE CINECLUBE

SÁBADO, 17 DE MAIO  
CINE-TEATRO S. PEDRO  
17H45

## FARGO

um filme de  
JOEL e ETHAN COEN

"Entre o grotesco e o horror, FARGO revela-se um dos thrillers mais interessantes dos últimos tempos" (Manuel Cintra Ferreira)

ESPECIAL - PÁG. 9

## PARAMOS dossier

"Dar as mãos  
e despertar  
para a  
solidariedade"

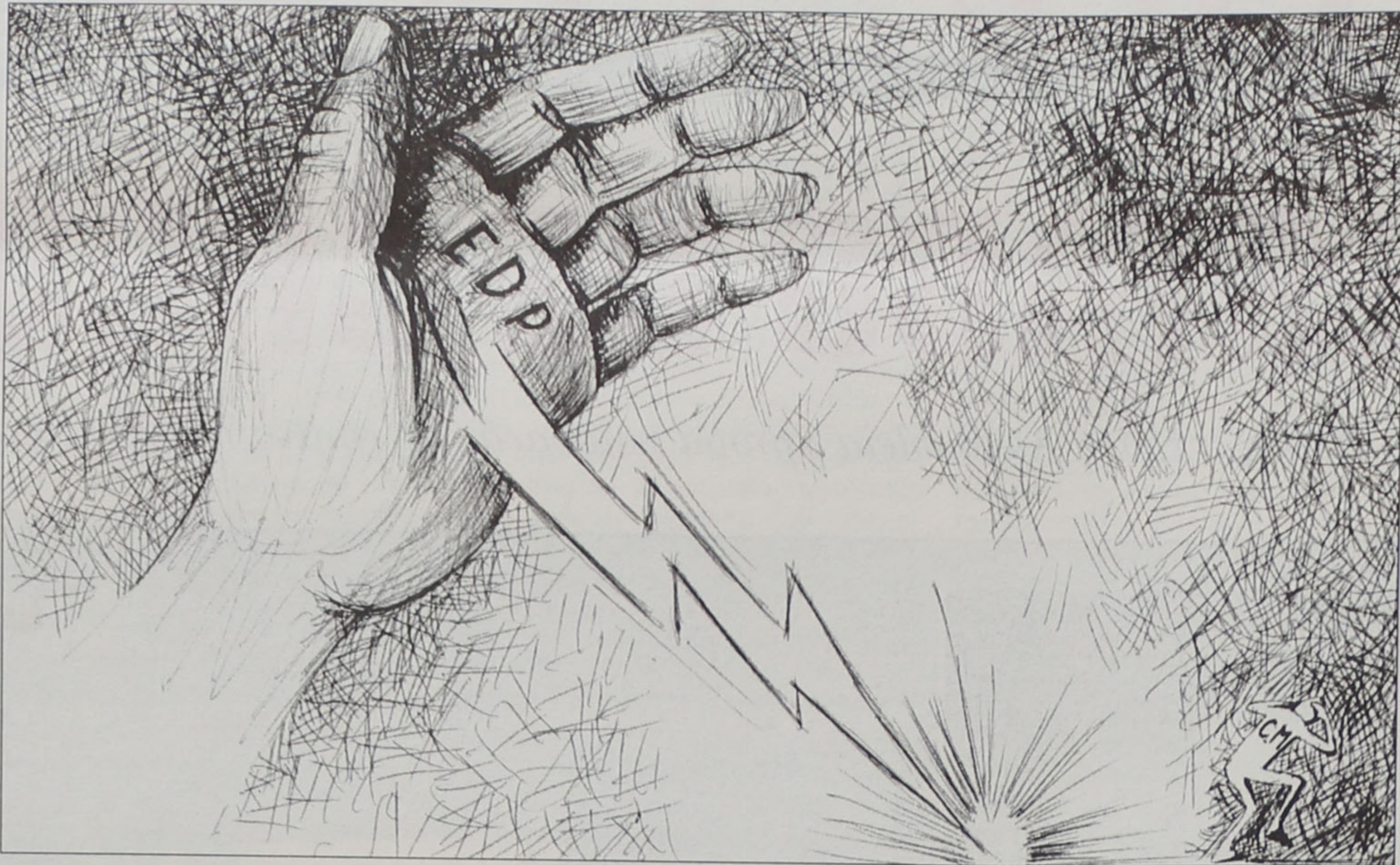
## CONCURSO PÚBLICO VAI ARRANCAR



QUINHENTOS MIL CONTOS PARA A RECUPERAÇÃO - PÁG. 5

# Curto-circuito na dívida à EDP

**Assunto-tabu durante muitos anos, a dívida da Câmara Municipal de Espinho à EDP - Electricidade de Portugal, agora EN - Electricidade do Norte, provocou um autêntico curto-circuito na última reunião da Assembleia Municipal. O tom de discussão foi, por vezes, excessivamente acalorado - aqui e acolá roçou o insulto -, e o regimento foi atropelado vezes sem conta, com os vogais e José Mota a envolverem-se em sucessivos diálogos.**



**N**ão colocando em causa o pagamento de cerca de 1,5 milhões de contos por parte da Câmara Municipal à EN até 2017, valor referente a energia eléctrica fornecida, PSD e CDU têm dúvidas se nessa data a autarquia não será obrigada a pagar, de imediato, 2,5 milhões de contos de juros acumulados. José Mota esclareceu o plenário, afirmando que, caso seja prorrogada a concessão da rede de distribuição de energia eléctrica de baixa tensão por mais 20 anos à EN, a Câmara irá negociar, após este período, o pagamento desse montante.

Mas as explicações do presidente da edilidade acabaram por não convencer as bancadas do PSD e da CDU, que apresentaram propostas no sentido de alterar e melhorar o texto de vários pontos do contra-

to de concessão em causa, tendo, para o efeito, a CDU sugerido que fosse enviada uma delegação, composta por membros da Assembleia, à EN com o fim de melhorar os termos contratuais.

## UMA LONGA E ACESA DISCUSSÃO

Durante a longa discussão, que durou mais de duas horas, CDU e PSD não abdicaram de defender os seus pontos de vista, muito embora José Mota fosse também irredutível na defesa da proposta/contrato celebrado com a EN, referindo que **"o acordo é bom e não foi imposto pela Electricidade do Norte à Câmara"**. Em resposta, Amadeu Morais (PSD) disse que **"tenho dúvidas que a EN esteja a negociar de**

**boa-fé"**, alertando para o facto de, na sua opinião, **"o texto final ter que ser mais claro, para que no futuro não haja leituras diferentes por parte da Câmara Municipal e da distribuidora de energia eléctrica"**, que está em fase de privatização e vai integrar um consórcio para criar uma empresa de exploração de telecomunicações.

Por seu turno, Jorge Carvalho (CDU) mostrou-se admirado com a pressa com que a Câmara pretendia celebrar com a EN o contrato de renovação de concessão da rede de distribuição de energia eléctrica, adiantando que **"não vislumbro uma corrida às acções da EN só porque há um dinheiro de juros a receber do concelho de Espinho"**.

Remetido ao silêncio

durante largo período - José Mota chamou a si o protagonismo da defesa do por si considerado **"interesse da autarquia"** -, Carlos Gaio (PS) acusou Jorge Carvalho e Amadeu Morais de fazerem **"intervenções com alguma habilidade jurídica"**. Os vogais do PS e da CDU envolveram-se, depois, numa troca de piropos algo exaltada, que não terá dignificado nenhum dos intervenientes. A seguir a esta refrega, quando Saudade Teixeira Lopes (CDU) usou da palavra, Carlos Gaio saiu da sala, dando a impressão de não querer ouvir os seus argumentos.

## INTERVALOS E VOTOS

Com a discussão no auge (nunca antes foi tão quente), seguiu-se um intervalo de cinco minutos

para as várias forças políticas delinearem a melhor estratégia a seguir. Com os vogais de novo no seu lugar, Henrique Gomes (PSN), aparentemente perdido no turbilhão da discussão e sem saber para que lado cair, solicitou novo intervalo. Finalmente, a votação, com as propostas do PSD e da CDU a serem rejeitadas por maioria, acabando por vingar a proposta da Câmara, que foi aprovada com os votos do PS, PSN e PP.

Após duas horas de discussão, os vogais da CDU e do PSD saíram vencidos mas não convencidos, fazendo votos para que, no futuro, Espinho não fique penhorado às mãos da EN.

## ESTACIONAMENTO ILEGAL

No período de antes da ordem do dia, foram discu-

tidas duas recomendações apresentadas pelo PSD, a primeira por causa do estacionamento de veículos automóveis no lado poente da Avenida 2 e a sul da Rua 23, e, a outra, sobre os carros abandonados na Rua 23, entre as ruas 28 e 30.

A primeira recomendação, que reconhece que o futuro de Espinho passa pela aposta no seu desenvolvimento turístico - o que obriga à criação de condições capazes de captar um maior número de frequentadores dos nossos equipamentos e instalações hoteleiras -, sugere uma maior vigilância no estacionamento de veículos automóveis na avenida marginal, que deverá estar a cargo da Câmara e da PSP. Amadeu Morais aconselhou um maior empenhamento no cumprimento da lei e dos regulamentos municipais para assim se **"evitar espectáculos pouco dignificantes para a vista dos turistas que nos visitam"**.

Reconhecendo a ilegalidade, Correia de Araújo (PP) aproveitou a oportunidade para lembrar que a situação da Avenida 2 é igual a tantas outras espalhadas pela cidade e que **"não entram nesta recomendação"**, adiantando que, **"na Rua 16, junto à Rua 23, são lavados carros ao lado do Mercado"**, ficando com dúvidas se, **"no dia em que não se puder estacionar na marginal, irá haver quem frequente a zona"**.

A CDU também apresentou reparos, com Jorge Carvalho a recordar que, **"sistematicamente, há carros estacionados em zonas proibidas junto dos CTT e da Caixa Geral de Depósitos"**, enquanto Saldade Teixeira Lopes lem-

## SEMANÁRIO MARÉ VIVA

### Director

Albano Assunção

### Redacção

Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima

### Fotografia

Cassiano Soares

### Cartoon

Ernesto Brochado, Vitor Hugo

### Colaboradores

Bruno Marques, Carlos Campos, Carlos Sárria, Henrique Gomes, José Barrosa, Mário Cáliz, Óscar Rocha, V. Calé Solteiro

### Colaboradores especiais

Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais, A. Correia de Araújo

### Administrador

António Gaio

### Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

### Propriedade e execução gráfica

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621 / 724611

### Tiragem deste número

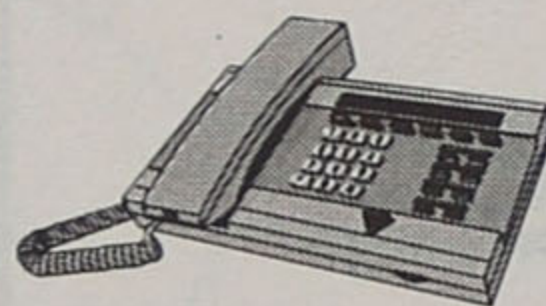
1500 exemplares

### Depósito legal

2048/83



## Agenda



### TELEFONES ÚTEIS

#### Espinho

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses .....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia ...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho ...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

#### Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

#### Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

#### Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023
Centro Social.....	722005

#### Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde.....	723642
Un. Saúde Marinha..	723101

**FARMÁCIAS**

**SERV.º PERMANENTE**

**Quinta, 15** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Sexta, 16** - HIGIENE  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320  
**Sábado, 17** - GRANDE F.  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Domingo, 18** - CONCEIÇÃO  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Segunda, 19** - TEIXEIRA  
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352  
**Terça, 20** - SANTOS  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Quarta, 21** - PAIVA  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

#### CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

**16 a 22 de Maio**  
**"MICROCOSMOS"**  
CINEMA DO CASINO

**16 a 22 de Maio**  
**"MÁXIMO RISCO"**

#### ESTREIA NACIONAL



**VER PÁGINA 12**

brou que, na Avenida 24, são constantes os estacionamento em cima dos passeios, o que "provoca a destruição dos tubos de saneamento".

Pontos de vista diferentes mas todos de acordo na aprovação das recomendações.

### CARROS ABANDONADOS

Do estacionamento passou-se para o estacionamento na via pública - na Rua 23, junto à PSP - de veículos abandonados ou apreendidos pela Polícia de Segurança Pública e pelo Tribunal Judicial de Espinho. Jorge Alves (PSD) acusou a Câmara de ter criado um problema ao tentar resolver outro, "colocando, enquanto pôde, carros abandonados na 'Brandão Gomes'. E, agora, onde os vai pôr?". Crente num qualquer "milagre das rosas", Jorge Alves concluiu: "Talvez levar as bicicletas e os automóveis abandonados para a Cavada Velha e, como aquilo é um jardim, talvez lá acabe por nascerem rosas". Jorge Carvalho alertou para o facto de que, tanto a PSP como o Tribunal Judicial, não têm que resolver o problema do estacionamento de veículos automóveis. "É à Câmara que compete encontrar uma solução".

Todos conscientes de que os veículos automóveis e ciclotores em adiantado estado de deterioração dão uma péssima imagem ao local, criando dificuldades à própria circulação automóvel e lesando os interesses dos residentes e proprietários de estabelecimentos comerciais existentes na zona, recomendaram à Câmara para que, junto do Comando da PSP e do Tribunal Judicial de Espinho, promova as necessárias diligências para a remoção dos veículos aparcados na Rua 23 e abandonados por todo o concelho. ■

ABÍLIO ADRIANO

## Argumentos Argumentos Argumentos Argumentos Argumentos

**Após discussão, muito acalorada, a propósito de a Assembleia vir a aprovar ou não que a Câmara Municipal de Espinho renovasse a concessão da exploração da rede de energia eléctrica à Electricidade do Norte - renovação que viria a ser autorizada pelo órgão deliberativo - o "MV" ouviu dois dos vogais mais interventivos no debate: Amadeu Morais (PSD) e Carlos Gaio (PS). Eis os seus comentários.**

### AMADEU MORAIS (PSD): "Surpreendido com a pressa"



**MARÉ VIVA:** O PSD queria devolver o contrato com a Electricidade do Norte. Porquê? O que é que o PSD acha que está mal? O que é que alterariam nesse documento?

**AMADEU MORAIS:** Em termos substanciais, se calhar, nada. O problema principal que nós pusemos foi este: (...) o acordo é mal redigido, equívoco, e aquilo que é mais de recear é que parece que é intencionalmente equívoco. Isto é, trata-se de um acordo que a EDP não admite melhorar em termos de redacção, no sentido de tornar mais claro aquilo que nos é dito pela Câmara. E isto é grave na exacta medida em que tal acontece no momento em que a EDP, agora Electricidade do Norte, vai ser privatizada, e nós (município de Espinho) não sabemos quem é que daqui por uns anos vamos ter como interlocutores, quando for preciso discutir algumas questões que ficaram em aberto. (...)

**MV:** Mas, até 2017, há já um acordo de amortização da dívida com a Electricidade do Norte (EN)...

**AM:** Durante este período não se põe esse problema. Pode-se pôr é outro, que também foi abordado na reunião da Assembleia: a Electricidade do Norte fez questão de incluir no protocolo, e agora no contrato, uma cláusula no sentido de lhe ser possível a utilização das infra-estruturas de distribuição de energia, designadamente, as existentes no subsolo, para telecomunicações. Também aqui, a Electricidade do Norte, a meu

ver, não agiu com boa-fé, na medida em que, por aquilo que nos foi dito pela Câmara Municipal, a EN sempre disse que não tinha intenção de, pelo menos a curto-prazo, fazer uso disso; no entanto, poucos dias depois de nos ter sido dada essa informação, soubemos pelos jornais que a EN integra um consórcio com duas empresas para criar uma outra, de exploração de telecomunicações. Será que a Câmara, em função da redacção final do texto, pode cobrar taxas da utilização de uma rede que é sua, que está concessionada à EN, para distribuição de energia, e cuja utilização a empresa quer e quis assegurar para outros fins?

**CÂMARA "AMARRADA" À EN**

**MV:** Como é que, então, o PSD, redigiria este documento?

**AM:** Tornando claro que a Câmara, se a EN pretende desde já garantir isso para esse efeito, poderá fixar as taxas correntes no mercado. A Câmara está numa situação em que aparece essa empresa que agora está criada, e surge uma outra empresa qualquer a querer também explorar o mesmo serviço. Quer dizer, a Câmara está "amarrada" à EN e pode ter que recusar uma proposta de milhões por parte de uma empresa concorrente. (...) A Câmara ficou impossibilitada de se adaptar ao mercado em função da redacção equívoca final.

**MV:** De qualquer maneira, a proposta do PSD foi chumbada, por um voto. Como é que reage a isto?

**AM:** Fiquei surpreendido com a pressa. Uma vez que a Câmara deve à EDP há muitos anos e já que a empresa adoptou uma posição negocial muito dura (...), entendemos que seria possível fazer um esforço em termos de acautelar isto para o futuro, tornando mais clara a redacção. O que nós propúnhamos era só: "Não aprovamos isto hoje, em Junho há outra Assembleia, o protocolo que estamos aqui a aprovar é uma coisa para en-

trar em vigor em Setembro, não é para agora; e vejam se conseguem melhorar esta redacção de forma a acautelar estes pontos." Era só isto.

**MV:** O PSD tenciona fazer algo acerca desta sua posição?

**AM:** Isto é uma coisa inalterável. Provavelmente, o que o PSD poderá fazer -

não os seus elementos na Assembleia Municipal, mas a Comissão Política Concelhia do partido - é proceder a uma divulgação pública em Espinho das razões de ser desta posição na Assembleia e do risco que existe em termos de futuro (não de imediato) do que aquilo que foi aprovado constitui. ■

### CARLOS GAIO (PS): "Um contrato razoável"

"A Assembleia Municipal decidiu, na última reunião, autorizar o executivo a renovar a concessão da exploração, da rede de energia eléctrica, à EN - Electricidade do Norte, por um prazo de 20 anos. Ao contrário do que sucedera na sessão anterior, foi-nos apresentada uma proposta de contrato, facto que permitiu, só agora, uma deliberação sustentada deste órgão. Há um mês atrás, pediam-nos autorização, mas não nos apresentavam essa peça que, em meu entender, é essencial para que a Assembleia exerça as competências previstas na lei. Não defendo, em qualquer circunstância, autorizações sem o devido suporte.

**UMA SITUAÇÃO INEVITÁVEL**

Quanto ao contrato em si, que acolhe o texto de um protocolo a celebrar pela Câmara, tendo em vista a regularização de uma dívida contraída junto da (então) EDP, penso estarmos perante uma situação inevitável e em condições mais favoráveis do que as aceites por executivos anteriores. Esta dívida, semelhante nas origens à de outros municípios da AMP, deve-se ao facto de a Câmara, enquanto foi responsável pela distribuição de energia, ter cobrado taxas inferiores aos custos, vendendo a electricidade mais barata do que a comprava à EDP. Penso que se julgaria, ao não penalizar os munícipes, ser possível vencer o braço-de-ferro. Mas isso não sucedeu, a razão pendeu para o lado do mais forte, e as autarquias têm que ir saldando os débitos, 'aos bochechos'. A diferença é que o actual executivo conseguiu baixar essas prestações e diferi-las no tempo, sem penhorar o presente, nem comprometer o futuro. É este o grande objectivo do contrato e foi nessa perspectiva, ao considerá-lo razoável e inevitável, que o votámos favoravelmente. E nenhuma força política

apontou defeitos ao contrato, no sentido de que este venha a comprometer o equilíbrio financeiro da autarquia. Pintaram cenários negros, mas não denunciaram



erros nem apresentaram alternativas. (...) O PSD queria devolver o contrato, por meras questões de redacção. Muito francamente, não acho que essas sugestões tivessem importância. Pareceram-me fracas desculpas para adiar o problema. Por outro lado, a CDU queria suspender o processo e enviar uma delegação para reunir com a EN, a fim de a Assembleia entender melhor os termos contratuais. Que um órgão interroge outro, para esclarecer dúvidas, acho muito bem; agora, que um órgão ignore o outro e vá para fora do município dar a ideia de um claro desentendimento entre a Câmara e a AM, não me parece sensato. Estaríamos a enfraquecer Espinho perante entidades externas, o que seria lamentável...

**O SAL DA DEMOCRACIA**

Quem assistiu ao debate, não ficou indiferente ao calor da discussão. É verdade que o tom foi acalorado, atingindo, por vezes, um tom a evitar no futuro. Penso, no entanto, que a Assembleia cumpriu a sua função, mostrou diferenças, usou armas de vários efeitos, mas pugnou por aquilo que cada um achava mais oportuno. E esse é o sal decisivo para a dignificação dos órgãos democráticos... ■

depoimentos recolhidos por MANUELA LIMA

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

**OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO A TÍTULO PRECÁRIO DE TRÊS PAVILHÕES SITOS NA AVENIDA OITO EM ESPINHO**

Faz-se público que no próximo dia **23 de Maio, pelas 11,00 horas**, na sala de Reuniões desta mesma Câmara Municipal, realizar-se-á uma **Hasta Pública para Ocupação e Exploração a Título Precário de Três Pavilhões** situados na Avenida Oito em Espinho, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Paços do Município de Espinho, 6 de Maio de 1997

O Vereador com Competências Delegadas  
**Rolando Nunes de Sousa**

## A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS, CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

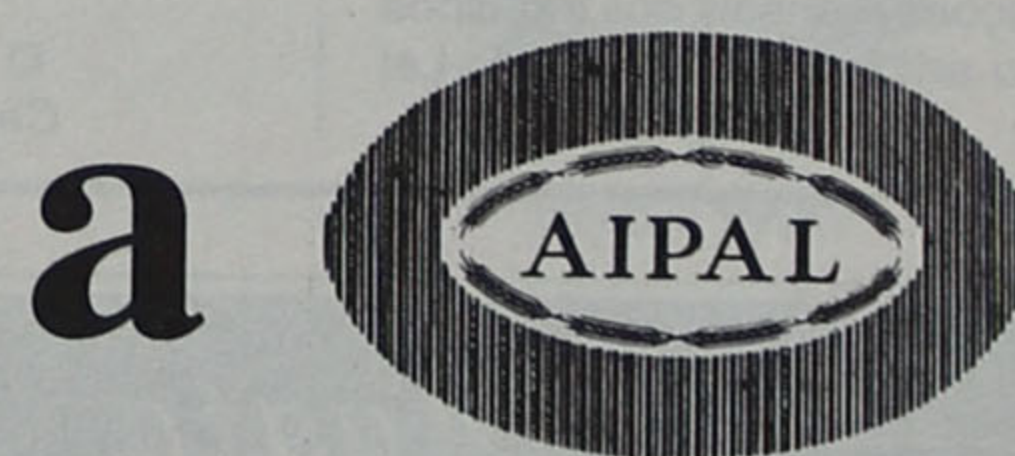
**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

## MAMOGRAFIA

**Nelson de Oliveira**  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

## O REGRESSO ÀS ORIGENS NA RUA 39 N.º 259



**oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria**  
**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

# MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E COMUNICAÇÕES



INSTITUTO DE GESTÃO  
E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO  
HABITACIONAL DO ESTADO



Conselho Directivo

## ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

1. ENTIDADE ADJUDICANTE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado - IGAPHE, Avenida 5 de Outubro, n.º 153, 1000 Lisboa.

2. MODALIDADE DO CONCURSO - Concurso público nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3.  
a) - LOCAL DE EXECUÇÃO: ESPINHO  
b) - DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA: Empreitada n.º 1/DGHN/97 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO BAIRRO DA QUINTA DA MARINHA, EM ESPINHO 104 FOGOS.  
- NATUREZA E EXTENSÃO DOS TRABALHOS: CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO E REABILITAÇÃO DA ENVOLVENTE DOS EDIFÍCIOS E ZONAS COMUNS.  
- CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA: REVISÃO DE COBERTURAS, TRATAMENTO GENERALIZADO DE PAREDES E DE ELEMENTOS EXTERIORES, REPARAÇÃO GERAL EM CAIXAS DE ESCADA.  
- PREÇO BASE, COM EXCLUSÃO DO IVA: ESC: 42.500.000\$00.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO PREVISTO: 8 MESES.

5.  
a) - O processo de concurso e documentos complementares podem ser examinados ou pedidos na Direcção de Gestão Habitacional do Norte, Rua Júlio Dinis, n.º 63, 4000 PORTO, durante as horas de expediente (das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas e 30 minutos);  
b) - Os pedidos podem ser feitos até ao dia 25 de Junho de 1997.  
c) - O custo do processo e documentos complementares é de Esc: 6.400\$00 mais I.V.A., a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do IGAPHE.

6.  
a) - As propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 8 de Julho de 1997;  
b) - As propostas devem ser enviadas à Direcção de Gestão Habitacional do Norte, Rua Júlio Dinis, n.º 63, 4000 PORTO, através do Serviço Oficial dos Correios (C.T.T.), sob registo e com aviso de recepção, ou entregues directamente contra recibo;  
c) - As propostas terão de ser redigidas em língua portuguesa.

7.  
a) - Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas, uma por cada concorrente;  
b) - O acto público do concurso terá lugar às 10.00 horas do dia 9 de Julho de 1997, no local indicado na alínea b) do n.º 6.

8. O concorrente a quem a empreitada for adjudicada terá de prestar, antes da celebração do contrato, a caução de 5% do valor da adjudicação.

9. TIPO DE EMPREITADA: por preço global, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

9.1. MODALIDADES ESSENCIAIS DE FINANCIAMENTO: terá como fonte o Orçamento Privativo do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.

9.2. PAGAMENTO: mediante medições mensais dos trabalhos realizados, nos termos do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

10. Podem concorrer empresas ou grupos de empresas já constituídos em agrupamento complementar de empresas válido para esta obra ou que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11. Só serão admitidos concorrentes detentores de alvará de empreiteiro de obras públicas que inclua as seguintes autorizações: 1.ª ou 2.ª ou 14.ª subcategorias da 1.ª categoria, e da classe correspondente ao valor da proposta.

11.1. Quando os concorrentes se apresentem constituídos ou declarem pretender constituir-se em consórcio de empresas ou em agrupamento complementar de empresas aproveitam das autorizações das associadas, devendo, pelo menos, a classe de uma delas cobrir o valor total da obra, e a de cada uma das outras o valor da parte da obra a que respeitam.

11.2. Os documentos destinados à avaliação dos concorrentes, no que respeita às condições mínimas de carácter técnico e económico, são, nomeadamente:

- Declaração respeitante à facturação global e à facturação de obras de cada concorrente nos últimos três anos;
- Situação financeira de cada concorrente, certificada por documentos contabilísticos e bancários;
- Declarações sobre habilitações ou diplomas profissionais dos gestores e dos quadros, em especial do ou dos responsáveis pela orientação da obra;
- Lista das obras mais importantes realizadas nos últimos três anos e certificados passados pelos respectivos donos que refiram o montante, o lugar e a data e atestem que os trabalhos foram executados de acordo com as regras da profissão e levados regularmente a bom termo;
- Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra, nomeando, ainda, o(s) do(s) subempreiteiro(s) a que recorrerá;
- Declaração que mencione os técnicos ou os órgãos técnicos, estejam ou não integrados na empresa, a que o concorrente recorrerá para a execução da obra.

12. PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS: 66 (sessenta e seis) dias a contar da data indicada no n.º 7 b), nos termos do artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

13. O critério de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos seguintes factores por ordem decrescente da sua importância:

- Garantia de boa execução e qualidade técnica;
- Capacidade financeira do concorrente;
- Preço;
- Prazo de execução da empreitada.

13.1. Os factores referidos no número anterior serão valorados de 0 a 20 e terão os pesos de 40%, 30%, 20% e 10%, respectivamente.

13.2. A proposta mais vantajosa será a que obtiver maior pontuação, a qual será calculada através da média ponderada das classificações obtidas em cada um dos factores.

Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, em 5 de Maio de 1997.

O Presidente do Conselho Directivo  
Carlos Manuel Monteiro Fonseca Botelho

"MARÉ VIVA" N.º 993 - 15.05.97

## "Comercialtec - comercialização e assistência equipamentos escritório, Lda."

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula 01229/970404  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---  
N.º de Inscrição 01  
N.º e Data da Apresentação Ap. 06/970404

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi constituída a sociedade em epígrafe por Carlos Alberto Soares Correia de Abreu, c. na comunhão de adquiridos com Maria Madalena Ferreira da Conceição e Lázaro da Rocha Moreira, c. na comunhão de adquiridos com Maria Deolinda Oliveira Rocha, ficando o contrato com a seguinte redacção:

**PRIMEIRO** - A sociedade adopta a denominação "COMERCIALTEC - COMERCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA EQUIPAMENTOS ESCRITÓRIO, LIMITADA", tem a sua sede no lugar de Além do Rio, freguesia de Anta, do concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

**SEGUNDO** - O seu objecto consiste no comércio a retalho de equipamentos de escritório, comunicações, informática, mobiliário, telecomunicações e assistência.

**TERCEIRO** - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos contos, divide-se em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, sendo uma de cada um dos sócios.

**QUARTO** - Precedente deliberação da Assembleia Geral, poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, até ao quíntuplo do capital social.

**QUINTO** - A gerência da sociedade fica afecta a ambos os sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer um deles nos serviços de mero expediente e de simples mandato judicial; contudo, nos documentos de responsabilidade, só terão validade quanto assinados por ambos os gerentes, sem as quais não vincularão a sociedade.

**SEXTO** - As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada, dirigida aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

**Transitório.** Ficam desde já autorizados os gerentes a fazer o levantamento do dinheiro depositado à ordem da sociedade, a fim de fazer face às despesas desta escritura, seu registo e aquisição de bens móveis para o funcionamento da sociedade.

Está conforme. Contém 3 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial de Espinho,  
06/05/97

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

## Loli - Biju == MODAS

### Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

## Justino Godinho

LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475  
4500 ESPINHO

## Ágata

CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO



## Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.ª A - 4500 ESPINHO  
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

## AINDA "O REI DA SUCATA"

A propósito da peça jornalística "O Rei da Sucata", inserta na nossa última edição, e da "caixa" que a acompanhava, intitulada "Proprietário não fala ao 'MV'", solicita-nos o sr. Manuel Moreira Natário a publicação do seguinte esclarecimento:

"Nunca manifestei indisponibilidade para falar ao V/ Jornal. Aliás, e como já o fiz no passado por mais que uma vez, voltei agora a anuir ao V/ pedido no sentido de lhes conceder uma entrevista.

Assim, e conforme combinado, aguardei nas minhas instalações pela jornalista que viria recolher as minhas opiniões. Em vão esperei tendo então concluído que o Jornal se desinteressara pelo meu depoimento. Para meu espanto, vejo entretanto referido no citado comentário (em caixa) que alguém, não identificado, mas apresentando-se como fazendo parte da firma 'Natários & Carvalho, Lda.', foi à redacção do V/ Jornal dando conta da minha indisponibilidade para a entrevista.

Lamento este mal-entendido mas da minha parte não mandatei ninguém para, junto da V/ redacção, cancelar a entrevista. Tenho por norma dar a cara e não fugir aos problemas, não me atemorizando ou assustando facilmente. Tinha mesmo, dias antes, tornado pública a minha posição num órgão político local (Assembleia Municipal). Penso que o V/ Jornal fez um juízo precipitado dos factos e, de futuro, deverá acautelar estas situações confirmando a proveniência e veracidade das informações que lhe fazem chegar.

Lamento ainda que este comentário tenha servido para fazer juízos de valor que, uma vez mais, demonstram da vossa parte alguma falta de isenção, de rigor e imparcialidade. Na verdade, assim é, quando à partida e sem terem as duas versões do problema já condicionam a V/ posição tomando partido por uma das partes e condenando 'a priori' a outra com afirmações como estas: ...uma vez que a sua posição de ilegalidade e afrontamento do poder político tem sido, a todos os títulos, condenável; ou ainda ...um problema que tem feito perder muito tempo aos eleitos do povo, que são pagos pelo erário público.

A este propósito direi apenas que respeito todos os eleitos do povo - os políticos - mas mal estamos quando um ou dois deles entendem obrigar todos os outros a perder tanto tempo apenas com um só problema quando, de uma forma justa e séria, esse mesmo tempo deveria ser equitativamente dividido e empregue na procura de soluções para tantas e tantas outras questões que se nos deparam no dia-a-dia neste concelho.

Não pretendo epítetos mais ou menos sonantes como "O Rei da Sucata" mas vou continuar a lutar, como sempre o fiz, para ser "O Rei da Dignidade, da Seriedade e do Trabalho. (...)".

**N.R.** - Começamos pelo fim: "O Rei da Sucata" não pretendia ser um epíteto dirigido ao sr. Manuel Natário, mas tão só - como se comprova na introdução da peça (pág. 4) - o título genérico do assunto que estava a ser tratado. Depois, gostaríamos de sublinhar que foi em boa-fé que acreditámos na pessoa que veio desmarcar a entrevista, não tendo, no entanto, deixado de ficar surpresos, tanto mais que o sr. Natário - como afirma - nunca se furtou a tornar públicas as suas posições relativamente ao parque de sucata de que é proprietário. E, se vê nessa boa-fé falta de isenção, rigor e imparcialidade da nossa parte, resta-nos lamentar essa afirmação e dizer que não concordamos, porque, como é óbvio, tentámos (mas não conseguimos...) ouvir todos os interessados. Desconhecemos, portanto, as razões do equívoco. E, a não ser que o sr. Natário esteja a ser alvo de escuta telefónica, não entendemos como é que alguém estranho das suas relações poderia saber que a entrevista, marcada precisamente via telefone, teria lugar às 9h do dia 6 de Maio e assim viesse à nossa Redacção para desmarcar a mesma. É estranho ou não é? ■

## 500 mil contos para recuperação da Piscina

# CONCURSO PÚBLICO VAI ARRANCAR

A Câmara Municipal deliberou abrir concurso público para a obra de recuperação da Piscina Solário Atlântico, empreendimento que ascende a 550 mil contos. Com esta decisão, o antigo edifício será reabilitado e remodelado, valorizando-se e evidenciando-se a sua qualidade arquitectónica interior e exterior.

Como o "MV" já oportunamente divulgou, parte do rés-do-chão será ocupada por espaços que poderão ser utilizados para diversas finalidades, constituindo um factor de animação urbana daquela zona. Por outro lado, será criada uma ludoteca - destinada a acti-



vidades lúdicas organizadas - e um espaço multi-média, compreendendo terminais de computador

com ligação à Internet, um estúdio de vídeo e de som, locais de debate e videoteca. O piso superior será

transformado em "health-club", com saunas, sala de massagem, jacuzzi, sala de musculação e ginásio. ■

## Debate no salão paroquial

# ESCOLA: A QUE TEMOS E A QUE QUEREMOS

A Associação de Pais da Escola N.º Sr.º da Conceição, de Espinho, leva a efeito esta sexta-feira, no salão paroquial, um colóquio subordinado ao tema "A escola que temos, a escola que queremos", para

o qual estão convidados todos os encarregados de educação do concelho.

A iniciativa terá o seu início às 21h, com a recepção aos convidados e participantes, seguida de um pequeno convívio com café

no bar do salão.

Às 21h30, será aberto o colóquio pela directora da escola, estando previstas, para as 21h40, a intervenção da delegada escolar do concelho de Espinho, e, para as 21h50, a do prof.

dr. Rui Morgado, fundador da Escola de Pais Nacional.

Às 22h45 será dado início a um debate, ao qual se seguirá o encerramento do colóquio, pelo Padre Manuel Henriques. ■

## "Artes de actor"

A Câmara Municipal de Espinho vai promover mais uma acção de formação dirigida a elementos de grupos de teatro, colectividades e escolas do concelho. A iniciativa, denominada "Artes de Actor", realiza-se no próximo domingo, dia 18, das 14h às 19h, no pavilhão da Escola Primária n.º 3 e será orientada por um profissional de teatro. ■

## Recensear em Espinho

O recenseamento eleitoral na freguesia de Espinho decorre durante este mês, com o seguinte horário: de 2.ª a 6.ª feira, entre as 14h e as 17h; sábados 10, 17 e 24, entre as 9h e as 11h45; sábado 31, entre as 9h e as 11h30 e das 15h às 18h. ■

## SEMANA DOS PAIS

Está a decorrer, desde o dia 9, a Semana da Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, iniciativa que irá prolongar-se até ao próximo sábado e que é destinada a alunos, encarregados de educação, professores, funcionários administrativos e auxiliares de educação. Depois de um convívio musical, um passeio de bicicleta por Espinho e uma visita aos espaços e actividades da escola, o programa prossegue esta sexta-feira, às 21h30, com a projecção do filme "Gente Vulgar", de Robert Redford, seguida de debate com a participação de um professor e um psicólogo. Às 9h de sábado, terá início uma sessão lúdico-desportiva, englobando torneios de matrecos, ténis de mesa e snooker. ■

### ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

### GRANDE OPORTUNIDADE

VENDE-SE, POR PREÇO ACESSÍVEL:

- 2 colchões magnéticos, solteiro, 1,80x0,90 (sem estrear)
- 1 colchão magnético, casal, 1,83x1,33, com pouco uso
- mob. quarto moderna, branco pérola e dourado (cama ferro/latão, de casal, 1,83x1,33)
- cadeira de estética, articulada (p/ depilação, massagem e tratamento facial)
- máq. de escrever, eletrónica, "NAKAJIMA INTERNATIONAL"

Contactar telef. 056-582203 (até às 10h ou depois das 22h)



### ○ PÔR DO SOL

TUDO NA BRASA

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco  
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)  
Tel. 02.7313559 4500 Silvalde - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO



1890 - 1990

## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO

## Complexo de Ténis de Espinho

# UMA VISITA GUIADA

MANUELA LIMA (textos) • CASSIANO SOARES (fotos)

**O Complexo de Ténis de Espinho vai ser inaugurado oficialmente já no próximo sábado, pelas 16h, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Jaime Andrés.**

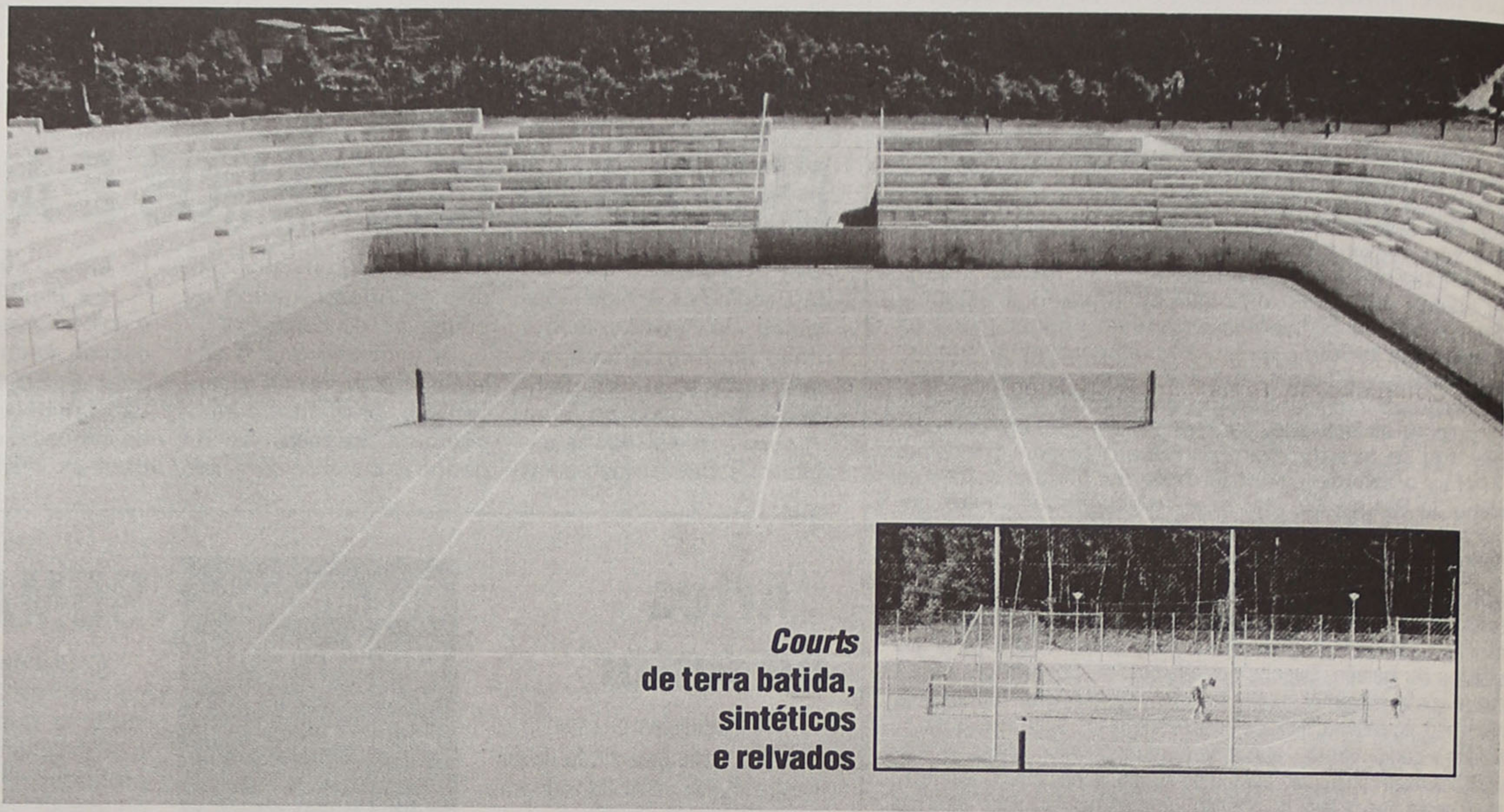
**Como director administrativo do empreendimento - que ascendeu a 600 mil contos e cuja exploração foi concessionada ao Grupo João Lagos - está o Coronel Gaio Vaz, verador municipal eleito pelo PSD. Foi com ele que o "MV" tomou contacto, em pormenor, com a grande estrutura desportiva, para ficar a saber dos seus destinos e objectivos do director. Localizado no denominado Parque da Cidade, a poucos metros da Nave Desportiva Polivalente, o Complexo de Ténis está dotado do que melhor há no nosso país ao nível desta modalidade.**

São vários os *courts* de ténis, em terra batida, em relva e sintéticos, exteriores e interiores. Um local aprazível, onde, como diz o nosso entrevistado, "dentro da própria cidade se pode ouvir o chilrear dos pássaros" e observar a envolvimento natural predominante. Um empreendimento aberto, mas que tem que ter toda uma estrutura montada para grandes eventos nacionais e internacionais. Aí, entra em grande força o Grupo João Lagos, que "traz tudo para colocar as grandes estruturas. Eles têm todo o *know how* destas realizações. Têm os contactos e ficheiros das pessoas para trabalharem nessas alturas. Durante esses acontecimentos, as pessoas não são fixas, até porque muitas deles são jovens estudantes".

Acontecimentos pagos, como nos foi dizendo o Coronel, enquanto apreciávamos cada local do complexo, só irão existir "em torneios com uma dimensão fora do vulgar. E isso, sendo optimista, acontecerá duas vezes por ano, no máximo. Poderemos ter o Espinho Open, em substituição do Maia Open, que saiu do circuito, por problemas existentes. O nosso será o segundo maior torneio mundial, uma vez que o Estoril Open já está consolidado. Podemos, de facto, ter um complexo melhor, mas não tenhamos pretensiosismos em ser transferidos para o n.º 1...".

## TÉNIS MAS NÃO SÓ

Passamos depois a ver os dois *courts* de squash, com duas pequenas bancadas, pois ainda não é um desporto com grande implantação. Ali caberão cerca de 50 pessoas, sendo o piso considerado muito bom. "Houve aqui um cuidado de construção. Este é um desporto 'violento', geralmente praticado por pessoas até aos 30 anos de idade. E via-se, por exemplo, que havia muitas lesões devido ao piso duro. Este é um piso flutuante, sente-se o piso a molejar. Nota-se que



**Courts de terra batida, sintéticos e relvados**

houve um certo cuidado no projecto e na sua construção".

Como já referimos, a Nave Desportiva fica situada a cerca de 200 metros do Complexo, e estas duas grandes estruturas vão ser interligadas com passagens pedonais, visto estarem ambas situadas no Parque da Cidade. Para além disso, e mesmo em frente, ficará localizado o Estádio Municipal. Mais: "O Fundo de Turismo está a estudar a possibilidade de criar aqui uma Escola Hoteleira com um hotel à escala, com apoio aos estudantes desta área e com todas as infra-estruturas necessárias. Tudo isto é muito completo e não há paralelo no nosso país. Estamos a anos-luz de distância de outras estruturas do tipo...".

Ainda no exterior, existe um espaço que

estava destinado a mini-*courts* para miúdos, mas a ideia foi abandonada, visto estes preferirem jogar nos dos adultos. Além disso, e "como o João Lagos é o *sponsor* do Miguel Maia e do João Brenha, vão criar aqui dois campos de vólei de praia cobertos. Isto para que os atletas desta modalidade possam ter aqui o seu espaço de preparação, durante todo o ano".

## UMA SALA DE CONVÍVIO

Continuando a nossa visita, passamos a ver os três campos *indoor* em terra batida. Estes são essencialmente para as escolas e manutenção. Aqui reside uma pequena falha de construção, ou seja, "a

ção, "mas de cuidado e para não sobrecarregar os compartimentos".

## LOJAS E RESTAURANTE

No chamado edifício central funciona a administração, o *health-club*, o ginásio e o restaurante. Haverá, logo à entrada, uma recepcionista. Nas traseiras, existirá uma loja de artigos desportivos do Grupo. Passeando pelo edifício, encontramos numa sala, que ainda está desactivada, um gabinete médico e uma enfermaria. Há também espaço para duas lojas, estando prevista a criação de "um quiosque/tabacaria numa, e, na outra, a de artigos não concorrentes aos do Grupo, ou então será destinada para exposição

falta de luz natural, que faz com que haja um encarecimento no preço por hora. Agora tem que se arranjar uma solução técnica para que se possa jogar à luz natural do dia". Neste pavilhão, e porque é direccionado para as escolas, existe uma sala de convívio onde, enquanto os alunos esperam pelo transporte de regresso a casa, podem "estudar, ver televisão, conversar - é uma sala polivalente". Aqui existem também quatro balneários devidamente equipados, dois para o sexo masculino e dois para o feminino. Tudo isto é servido por "caldeiras de gás natural e electricidade, o sistema misto". De referir que todos os compartimentos têm alarme anti-fogo.

E, para os sócios, existem balneários próprios, não por uma questão de separa-

dos artigos de João Lagos".

O restaurante - cuja exploração irá ser concessionada - é amplo e com vista para a natureza. "Desejamos que seja versátil, que tanto sirva uma refeição requintada como, simultaneamente, para os estudantes, uma refeição rápida e acessível. Impusemos aqui uma decoração informal, própria da filosofia do ténis. O ténis, tal como o golfe, requer um ambiente simples, leve, adaptado à realidade deste desporto. Queremos que isto pareça um Jardim de Inverno. A sala de convívio fica dentro do próprio restaurante, num pequeno recanto. Tudo é equipado por nós, desde o bar à cozinha, e depois entregue ao concessionário". De referir que o restaurante é um espaço aberto a todas as pessoas, joguem ou não ténis, "até

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol

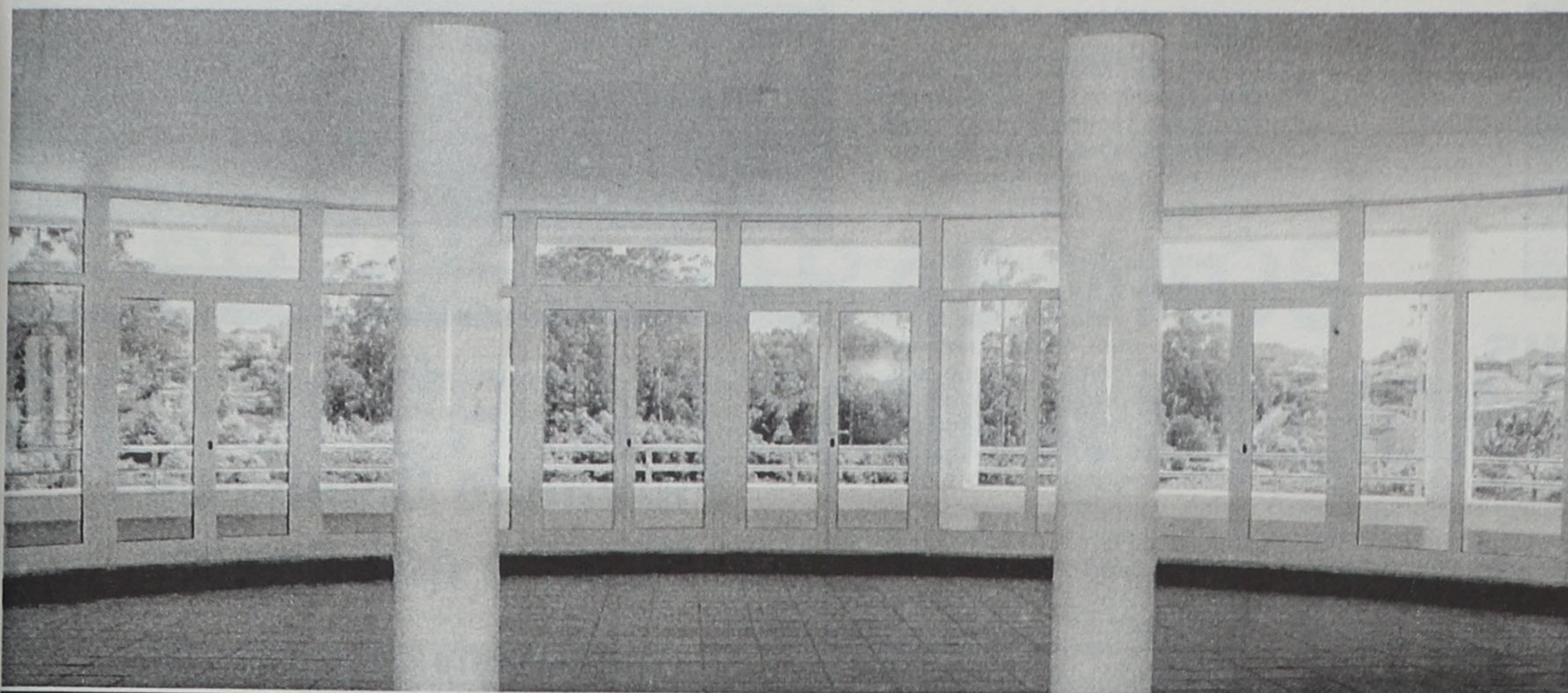


MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO



O espaço onde irá funcionar o restaurante, com "decoreção informal, própria da filosofia do ténis"

porque há um interesse recíproco. Quem vem jogar ténis pode depois apetecer-lhe comer aqui, e, por sua vez, quem vier comer cá pode começar a interessar-se por este desporto".

A dimensão do ginásio é igual à do restaurante. Nele vai funcionar ginástica de manutenção, para senhoras, e musculação, para além da rítmica e outras, "dependendo das solicitações; tudo irá evoluindo aos poucos".

#### HORÁRIOS E PESSOAL

O Complexo de Ténis de Espinho será uma estrutura, a nível de pessoal, que se quer leve, por isso os postos de trabalho, para já, não vão ser muitos - segundo Gaioso Vaz, serão necessárias cerca de 15 pessoas, mas "iremos começar com oito. Isto está aberto sete dias da semana das 9h às 21h e depois passaremos a fechar às 22h. Poderemos alargar mais uma hora, se tivermos solicitações. Mais do que isso, não. O restaurante, esse, encerrará à hora que se acordar com o concessionário".

Gaioso Vaz, director administrativo do equipamento:

## "DIZER NÃO AO ELITISMO"

**M**aré Viva: Na sua opinião, qual a importância do Complexo de Ténis para Espinho?

**Gaioso Vaz:** O ténis é uma modalidade que, em Portugal, está a ter um desenvolvimento muito grande, coisa que há uns anos não se via. O ténis já foi encarado apenas como entretenimento, o que já não acontece. A modalidade está a ter um desenvolvimento muito grande pelo mundo, nomeadamente na Europa, e acho que tínhamos que oferecer às pessoas estruturas que lhes possibilitem saber na realidade o que é o ténis, como se joga e que possam jogá-lo, acabando de uma vez por todas, e esta é uma das funções que nós queremos privilegiar, com a ideia de elitismo, que existia há cerca de 10 anos atrás...

**MV:** ...e que, se calhar, continua a existir.

**GV:** Muito bem. Foi para dar esse "pontapé de saída", digamos, nesse anti-elitismo do ténis, que fizemos, nas mini-férias da Páscoa, um convite a todas as escolas do concelho de Espinho para trazerem cá os miúdos. E posso-lhe dizer que, nesses oito dias, estiveram cá cerca de 200 miúdos. Jogaram ténis? Se calhar não é verdade. Mas estiveram dentro dos courts, pegaram

nas raquetes. Estiveram a brincar ao ténis, com toda aquela preparação que se faz quando um miúdo faz quando entra para uma mini-escola. Isto é um lançamento. A partir daí, fizemos fichas de todos os miúdos.

**MV:** É acessível a todos? Como é que são os preços?

**GV:** É. Nós temos aqui o preço para as escolas, sem ser feito por protótipo. Por exemplo, um miúdo dos 5 aos 6 anos de idade paga 4.000\$00 por mês. Isto, claro, vai subindo, pois o tipo de preparação passará a ser, depois, completamente diferente, à medida que o escalão etário acompanha o nível do ténis. Por isso é que existe o pré-ténis, o mini-ténis, aperfeiçoamentos A e B e competição. Aí, então, atingirá os 15 contos por mês.

#### TRANSPORTE GARANTIDO

**MV:** Este complexo está um bocado afastado do centro de Espinho. Qual será a melhor maneira de as pessoas virem até aqui?

**GV:** Neste momento, temos uma carreira de nove lugares.

**MV:** Mas isso não traz um aumento de preço?

**GV:** Sim, mas estamos a fazer isso para que as escolas não sejam prejudicadas. Aliás, temos

seis ou sete alunos do Porto, e vamos buscá-los. Mas, em termos de Espinho, temos uma promessa do senhor presidente da Câmara, que irá connosco à Turispraia, para os sensibilizar no sentido de uma das carreiras que passa a uns metros daqui, na Rua 33, faça um pequeno desvio

e passe também no clube de ténis. Para eles, o desvio é insignificante...

**MV:** E, se calhar, ganham mais dinheiro com os futuros clientes...

**GV:** Sim, até porque estou convencido de que isto vai ter movimento.

No entanto, os pais acompanham muito os miúdos...

#### CARGOS E POLÉMICAS

**MV:** Nunca jogou ténis. Aceitou o cargo de director administrativo. Como surgiu esse convite e por que o aceitou?

**GV:** Não sei. Estou convencido de que, a partir do momento em que o João Lagos ganhou o concurso, tenha feito perguntas. Se calhar, não apareço por acaso, alguém lhe falou no meu nome, porque não conhecia o João Lagos de lado nenhum. Não sei quem foi, nem me interessa, até para não entrarmos em especulações. O que vinha no meu contrato é que tinha que ser alguém de Espinho, com conhecimentos e - uma coisa muito importante - disponibilidade.

**MV:** Três condições que o Coronel preenche?

**GV:** Exactamente. O convite foi feito, sem eu estar à espera, e aceitei. E é ótimo, estou aqui pertíssimo de casa. Sou de Espinho, funcionário do João Lagos, mas quero pôr isto a funcionar da melhor forma possível.

**MV:** Quando a exploração do Complexo de Ténis foi adjudicado à Desportel, do grupo João



Gaioso Vaz defende que o ténis deve ser para todos

(continua na pág. seguinte)

CAFÉ / RESTAURANTE

**COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

**RIBESCAPE**

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também  
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



Cabeleireira

**ANTONIETA**  
CABELEIREIRA - UNISEXO

DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE  
MANICURE - PEDICURE  
CALISTA

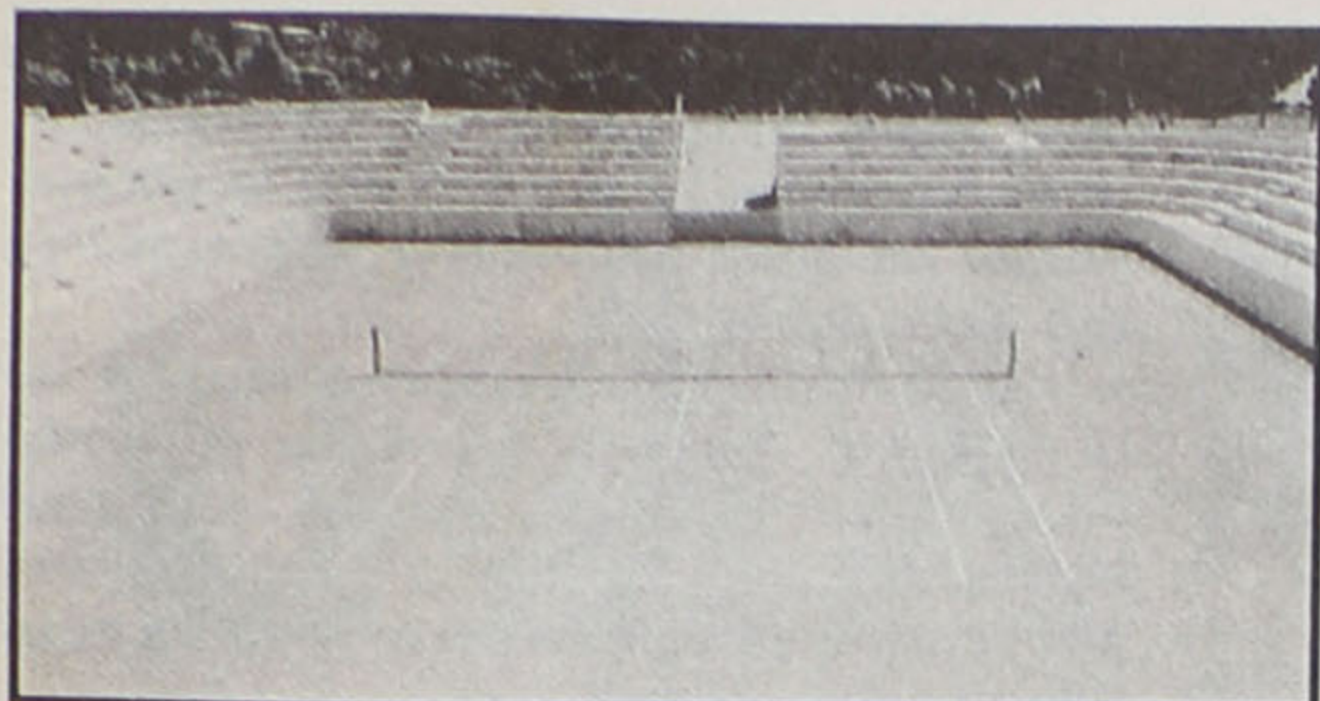
Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215  
Espinho

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

Sá Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS  
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



## COMPLEXO DE TÊNIS DE ESPINHO

(continuação da pág. 7)

Lagos, a APAM (a outra concorrente) reagiu de forma polémica. O que tem a dizer sobre isso?

GV: Em primeiro lugar, devo dizer que houve um concurso público, ao qual concorreram as entidades que quiseram fazê-lo. Aliás, não sei se se apercebeu que esta concessão só foi feita ao segundo concurso. No primeiro, achámos (nós, Câmara), que ambos os concorrentes não estavam de acordo com aquilo que se pedia na proposta e no caderno de encargos, e, portanto, o concurso foi anulado e fez-se um novo. Os concorrentes foram os mesmos mas, entretanto, havia divergências nas duas propostas. Estas foram entregues a uma comissão técnica, como aliás acontece com todos os projectos.

Entremos agora na questão que foi posta, da polémica a posteriori. Ora bem, não quero, de maneira nenhuma, pôr aqui em causa a análise da Comissão Técnica, nem me cabe a mim tal coisa. A conclusão final da análise foi substancial. As propostas foram analisadas percentualmente, e, não querendo errar, penso que a do João Lagos teve 85% e a da APAM/CTE 55%. A partir daqui, a Câmara não tem outra hipótese. Para além do mais, e

vamos ser realistas, devemos dizer o seguinte: em Portugal, não há ninguém com o *know how*, com os contratos, com a capacidade que tem o grupo João Lagos. Portanto, qualquer outro concorrente nacional, contra João Lagos, só faria aqui no Complexo o que esse grupo deixasse. Porque quem tem os contratos, com as organizações mundiais do ténis, são eles.

### A INAUGURAÇÃO OFICIAL

MV: No próximo sábado, terá lugar a inauguração oficial do Complexo. O que é que está previsto?

GV: O programa é da Câmara. Será uma inauguração simbólica. Penso que dependeu muito do calendário do secretário de Estado do Turismo porque, como sabe, isto foi construído com as verbas do Jogo, através da secretaria de Estado do Turismo, portanto achou-se de bom tom que a entidade inauguradora fosse esta instituição. Para além disso, isto vai depender muito dela. O grupo João Lagos depende, também, de subsídios destas instituições. São valores muito altos que estão nestes grandes eventos, e os principais patrocinadores são marcas de renome mundial.

MV: Quando é que o Comple-

xo vai começar a funcionar a 100%?

GV: Em finais do mês de Junho. Se calhar, vai ser bom para nós começarmos a mexer devagarinho até finais de Agosto e iniciar em pleno em Setembro, já com aulas de ginástica e isso tudo.

MV: Já têm actividades programadas?

GV: O calendário do ténis é marcado com muita antecedência. Neste momento, o que temos para aqui previsto é uma etapa do ATP mundial, que vai decorrer de 16 a 25 de Maio, com jogadores internacionais; de 20 a 29 de Junho, vai realizar-se um torneio que já é habitual, que é o Solverde Tennis Cup; está-se a pensar num Ladies Open, a nível internacional, numa Copa Ibérica, que é um torneio com tradições de veteranos, entre outros. É muito difícil dizer-lhe tudo, são coisas de projecção muito grande. Só em 1998, em termos de competição, é que já podemos ter coisas seguras, dar um grande salto.

MV: Uma mensagem aos espinhenses acerca deste "seu" complexo de ténis.

GV: Logo de início, venham cá ver. E, depois, tomem ou não a decisão de jogar ténis. Afinal, é um desporto tão acessível como outro qualquer, é apenas preciso ter uma raquete. De fato de treino e sapatinhas, também os outros desportos necessitam. Venham ver o que é um complexo de ténis, e o que aqui se pode fazer.

MV: E, essencialmente, tirem essa imagem de elistimo ligada à modalidade...

GV: Exactamente. Esse é um dos nossos objectivos. O ténis só é para elites se as pessoas o considerarem como tal. Nós não o fazemos. Futuramente, quando isto estiver a funcionar em pleno, com o restaurante, será um bom sítio para as pessoas, ao fim-de-semana, fugirem da baixa de Espinho, e virem até cá. ■

## "Dobradinha" de Pedro Leão nos regionais

O jovem tenista espinhense Pedro Leão conseguiu alcançar a dobradinha nos campeonatos regionais, não dando a menor hipótese aos adversários que lhe surgiram pela frente, demonstrando uma vez mais que no seu escalão está ao mais alto nível, sendo seguramente um dos mais promissores tenistas portugueses.

Em singulares, Pedro Leão venceu na final Nuno Lencastre, do Lawn Ténis da Foz, por 6/3 e 6/0. No primeiro parcial, o tenista portuense ainda deu ideia de resistir a Pedro Leão, mas depois foi impotente para se opôr à classe do seu adversário. Em pares, fazendo dupla com Pedro Freitas, de Miramar, Pedro Leão derrotou na final a dupla Manuel Barros / João Magalhães, por 6/1 e 6/0. ■

## HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 26 e da alínea b) do art.º 27, ambos do Decreto Regulamentar n.º 3/88 de 22 de Janeiro, e do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento, e a pedido do Conselho de Administração, convoco uma reunião extraordinária do Conselho Geral do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho, para o próximo dia **30 de Maio, pelas 21 horas, nas instalações do Hospital**, com a seguinte Ordem de Trabalhos

#### PONTO ÚNICO

**Dar parecer sobre as propostas para o logotipo do Hospital**

Espinho, 8 de Maio de 1997

O Presidente do Conselho Geral  
**José Augusto Ferreira de Campos**

"MARÉ VIVA" N.º 993 - 15.05.97

## "Solar dos Mariscos de Espinho, Limitada"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula 00933/930513  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 997 141

N.º de Inscrição Av. 1 à insc. 8; Ap. 17/970414 e Av. 2 à insc. 8  
N.º e Data da Apresentação Of. Ap. 16/970414; Ap. 17/970414 e Ap. 20/970414

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **Certifico** que foi depositado na pasta respectiva a escritura onde consta a **Cessação** de funções do gerente Carlos Augusto Rosa Domingues e

Justino Ferreira Jorge Neto, da sociedade em epígrafe e que foram alterados os art.ºs 3.º e 4.º do contrato ficando este com a seguinte redacção:

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de quinhentos mil escudos do sócio José dos Santos Silva e duas respectivamente de duzentos mil escudos e trezentos mil escudos, do sócio António Fernandes Inácio.

#### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral,

pertence a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sociedade obriga-se em todos os seus actos e contratos, designadamente a compra e venda de veículos automóveis com a assinatura de qualquer um dos gerentes.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 06/05/97

A Ajudante,  
**Rosa Paula da Silva Maia**

## Radiomodelismo

A secção de radiomodelismo do Clube Automóvel de Espinho leva a efeito, no próximo fim-de-semana, a 3.ª Prova do Troféu Norte Litoral na escala 1/8 T.T. O evento terá lugar no terreno situado no ângulo das ruas 20 e 23. ■



## Fernando Domingues Pereira dos Santos

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Esposa, filhos e irmãos agradecem a quantos se associaram à sua dor e informam que a Missa de 7.º Dia se realiza no sábado, 17, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Contrato de Trabalho a Termo Certo

Nos termos do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei N.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei N.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que **esta Câmara Municipal pretende admitir**, de acordo com a alínea c), do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, **por contrato de trabalho a termo certo, dois Técnicos Superiores de 2.ª Classe**, habilitados com licenciatura nas áreas das Ciências Sociais, nomeadamente Ciências Económicas ou das Ciências Humanas, para desempenharem funções no Gabinete Técnico do Programa de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde.

O aviso de oferta de emprego, no qual se referenciam expressamente as condições de admissão, encontra-se afixado no átrio do Edifício dos Paços do Município.

Quaisquer esclarecimentos relativos ao presente concurso serão prestados, durante o horário de expediente, na Secção de Administração de Pessoal desta Câmara Municipal, no prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais.

Paços do Município de Espinho, 09 de Maio de 1997

O Vereador com Competências Delegadas,  
**Rolando Nunes de Sousa**



V. Calé Solteiro

Técnica superiora de serviço social lança o repto:

# “É PRECISO DARAS MÃOS E DESPERTAR PARA A SOLIDARIEDADE”

“Formar para Crescer - Ser Criança”; “UNIVA: Unidade de Inserção na Vida Activa”. Duas denominações. Dois projectos. Um objectivo comum - “**combater a desintegração familiar e promover o desenvolvimento das competências das crianças, jovens e pais**” que habitam nas freguesias de Silvalde e Paramos e que sofrem de disfunções graves, a saber: toxicod dependência, alcoolismo, marginalidade, deficiência, síndrome de Hiu.

Isaura Ferreira, coordenadora dos projectos que o Centro Social de Paramos e o Centro Social Paroquial de Silvalde vão levar a efeito, é de opinião que a multidisciplinariedade (especialistas das áreas da psicologia, assistência social e animação cultural vão dar o seu contributo a esta iniciativa) e a envolvência

de vários parceiros (casos do Centro de Saúde de Espinho, Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, juntas de Freguesia de Paramos e Silvalde) são essenciais ao sucesso das acções.

Proceder à identificação e à caracterização das famílias a envolver no programa “Formar para Crescer” é o primeiro passo a concretizar. A equipa que vai trabalhar no terreno, composta por Ermelinda Ferreira (técnica superiora de serviço social) e por Rosa Maria (psicóloga), estima que as iniciativas, a desenvolver durante o próximo triénio, abrangerão cerca de 65 famílias e 158 crianças, com idades até aos nove anos.

As duas entidades promotoras pretendem criar gabinetes de acolhimento descentralizados, a funcio-

nar na Praia de Paramos (local a designar), Junta de Freguesia de Paramos, Centro Social Paroquial de Silvalde e Bairro da Marinha de Silvalde (local ainda

desconhecido). Com esta medida, pretende-se, na óptica de Isaura Ferreira, motivar os implicados como “agentes do seu próprio projecto de mudan-

ça”. “O nosso objectivo - prossegue a coordenadora - é que todas as instituições e todos os cidadãos dêem as mãos e despertem para a solidariedade”.

“Se no final do projecto conseguirmos ter uma escola de pais forte e activa; se conseguirmos criar associações de encarregados de educação em todas as escolas e incentivá-los a desenvolverem, eles próprios, as iniciativas para os seus educandos; se conseguirmos abranger todas aquelas crianças que não têm possibilidades de frequentar as escolas pré-primárias, julgo que poderemos dar-nos por satisfeitas”, sustenta a técnica superiora de serviço social.

Vinte e dois mil contos é o valor que se prevê gastar durante 1997. Oitenta por cento dessa verba é proveniente das receitas anuais geradas pela Lotaria Instantânea; os restantes 20% são da responsabilidade das entidades organizadoras e dos parceiros. ■



Quatro mulheres, quatro protagonistas na luta contra a exclusão social

Valéria Moreira, dinamizadora do Projecto UNIVA, tem um objectivo:

## “Ultrapassar a resignação dos jovens desempregados”

“O objectivo deste projecto é habilitar as pessoas que procuram emprego com técnicas que lhes permitam conhecer a fundo o mercado de trabalho e as suas exigências; a prioridade é dar-lhes motivações para ultrapassarem o conformismo e a apatia”.

Valéria Moreira, a técnica superiora de serviço social responsável por dinamizar o Projecto UNIVA, caracteriza o jovem desempregado como uma pessoa “**sem grande dinâmica e empenhamento, com um alto grau de ansiedade e muita resistência às ofertas de emprego**”. A jovem licenciada explica melhor a espiral de resignação que se abate sobre estas pessoas:

“**Há muitos que preferem continuar a receber o dinheiro do Fundo de Desemprego a aceitar um trabalho que, por exemplo, fica um pouco longe de casa. Há pessoas que chegam ao cúmulo de recusar uma oferta de emprego através de telefone**”, garante a nossa interlocutora.

Valéria Moreira considera que o sucesso do Projecto UNIVA, com a duração de um ano e uma verba disponível de 1.800 contos, “**não depende exclusivamente da**

colocação do máximo número de pessoas em empresas, mas da dádiva de competências e habilitações que permitam às pessoas saber fazer um *curriculum vitae*, falar com os empregadores e, mais importante ainda, saibam aceitar um ‘não’ como resposta e continuar a lutar. É essencial que as pessoas se sintam satisfeitas com aquilo que fazem”.

Pessoas como a Susana Maria Santos, que, em apenas um mês de funcionamento do Gabinete Local do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), instalado no Centro Social de Paramos, conseguiu colocação numa fábrica de plásticos sediada em Corteça.

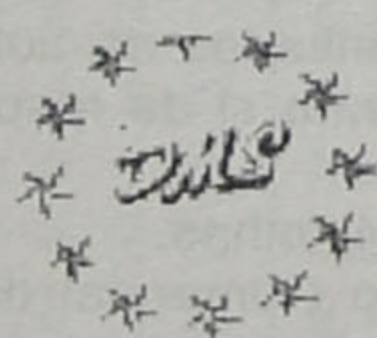
Os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 29 anos podem contactar a nossa entrevistada quer pessoalmente (Travessa da Junta, n.º 72 - Paramos), quer através do telefone 722005. Podem contar com orientação técnica, ajuda na aquisição de competências e conhecimentos, acesso gratuito a jornais diários, Diários da República, telefone e... muita simpatia. Porque nem só de coisas más é feita a vida. ■

Falta de financiamento é o motivo

## Projecto Vida em risco de... morrer

“Mais vale prevenir do que remediar”. É a pensar neste adágio popular que o Centro Social de Paramos vem desenvolvendo, desde Outubro de 1996, um projecto de sensibilização e informação dos jovens relativamente à problemática da toxicod dependência. Dirigido a estudantes com idades compreendidas entre os oito e os 15 anos, a acção de prevenção, inserida no Projecto Vida, constou de um curso de informática, actividades desportivas, teatro de fantoches e participação na elaboração do jornal da instituição.

Valéria Moreira, animadora deste projecto, espera que o fim do financiamento (o Centro Social recebeu cerca de 1.500 contos do Governo-Civil de Aveiro) não signifique a interrupção das iniciativas. “Espero que os 32 jovens que participaram nestas actividades, alguns deles sem qualquer informação sobre a droga, tenham apre(e)ndido a mensagem que tentei fazer passar: a droga não é solução para nada. A vida é demasiado importante para que a desperdicemos dessa maneira”. ■

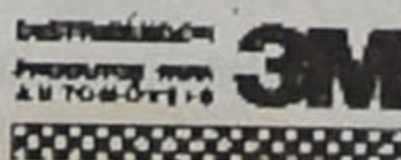


Diamantino Marques da Silva, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos uma Páscoa Feliz

DISTRIBUIDOR TINTAS  
CONSTRUÇÃO CIVIL  
REPINTURA AURO

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA  
Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 727436 / 721382 - Fax 727436



COLORMIX



Abaixo-assinado ao provedor de Justiça e carta de protesto à CME

## Comércio local e AMPEP exigem cumprimento dos horários aprovados

*"Depois de ter aprovado uma lei dos horários comerciais correcta e justíssima, que pode servir de exemplo para todo o País, a autarquia de Espinho não pode fazer marcha-atrás no processo, fechando os olhos a situações de incumprimento". Esta é a posição da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP) e vem dar força a um abaixo-assinado, subscrito por 114 comerciantes locais e enviado ao provedor de Justiça e a outras entidades também em protesto pelo facto de alguns estabelecimentos teimarem no funcionamento aos domingos e feriados.*

**A** AMPEP manifestou-se solidária com os comerciantes de Espinho que esta semana fizeram chegar um abaixo-assinado ao provedor de Justiça e a entidades locais, protestando pela passividade das autoridades autárquicas ante o facto de alguns estabelecimentos locais continuarem a funcionar aos domingos e feriados à revelia do determinado pelos órgãos executivo e deliberativo municipais.

No abaixo-assinado, subscrito por 114 comerciantes e que vem na sequência de algumas queixas já apresentadas à Polícia, **"exige-se das autoridades autárquicas que façam cumprir a lei que elas mesmas aprovaram, no sentido de que todos os estabelecimentos devem encerrar aos domingos e feriados"**.

O documento foi remetido não só a Meneses Pimentel como aos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal. A Associação Comercial e a AMPEP também o receberam e, neste último caso, a sua Direcção já oficiou aos responsáveis

máximos dos dois órgãos da autarquia, **"lamentando que se tenha gerado esta situação e que alguns estabelecimentos tenham mantido um total e ostensivo desrespeito por essa lei"**.

Este facto - anota a AMPEP - **"cria um total descrédito pela autoridade autárquica e pela Assembleia Municipal, onde a lei foi aprovada democraticamente"**.

Lembrando que o encerramento dos estabelecimentos aos domingos e feriados sempre foi uma sua bandeira, a AMPEP defende, na sua missiva, que a solução de fundo para este problema é a institucionalização de horários nacionais uniformes e limitados.

No caso específico de Espinho, a associação das PME's entende que, depois de ter aprovado uma lei **"correcta e justíssima"**, que pode servir de exemplo para todo o país, a sua autarquia **"não pode fazer marcha-atrás no processo, fechando os olhos a situações de incumprimento"**.

### Protocolo com a SANISECUR

Entretanto, e à semelhança do que recentemente aconteceu com a Associação Comercial de Espinho, a AMPEP assinou um protocolo com uma firma da especialidade, no sentido de garantir aos seus associados condições especiais nos custos dos serviços de carácter obrigatório em matéria de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.

Trata-se, pois, da SANISECUR - Medicina e Segurança no Trabalho, Lda., uma firma com instalações na Rua 15 n.º 315 (1.º andar), que, nos termos do protocolo celebrado, está à disposição dos associados da AMPEP para lhes assegurar um serviço que a maioria das empresas tem dificuldades em implementar para seu uso exclusivo.

O acesso a esse serviço é dado mediante o preenchimento de uma ficha nos serviços da AMPEP, à Rua 14 n.º 648, r/c, e posterior assinatura de um contrato de prestação de serviços com a SANISECUR. ■

## Voleibol

# COMPETIÇÕES JOVENS

Está a chegar ao fim a época do voleibol, enquanto que a selecção nacional continua a brilhar e o voleibol de praia já começa a espreitar...

As seniores do Sporting de Espinho terminaram a sua participação na série B do nacional da 2.ª divisão com uma vitória sobre a Coelima (3-0), garantindo a manutenção neste escalão.

Também o campeonato junior masculino chegou ao fim mas, infelizmente, as duas equipas espinhenses não conseguiram alcançar o título, apesar de terem ficado perto. Ainda dependente da continuação dos restantes resultados, a Académica de Espinho deve ter garantido o 2.º lugar, ao derrotar a Ac. S. Mamede (3-0), enquanto que o Espinho, vencedor no recinto do Castelo da Maia (0-3) não foi além da 3.ª posição.

No nacional masculino de juvenis, o Espinho, após derrotar o Castelo da Maia (3-0), venceu a zona norte e apurou-se para a fase final onde são sérios candidatos à conquista do título.

Também as juvenis do Espinho estão no caminho da fase final, após terem derrotado o Desportivo da Póvoa (3-1). Agora, falta a participação na Fase Inter-média, onde as "tigrezinhas" vão procurar o apuramento para a fase final.

A Académica de Espinho, após derrotar o Leixões (3-0), apurou-se para a final

da Taça Nacional de Juvenis masculinos, onde vai defrontar, provavelmente, a Esc. Moura para a atribuição do troféu.

Entretanto, a selecção nacional masculina continua a somar triunfos, na fase final do apuramento para o Campeonato da Europa.

Após vitória sobre a Croácia (3-1) no Funchal, os portugueses começam já a sonhar com a presença na fase final, na Holanda, em Setembro. Daí a importância do próximo jogo, frente à grande favorita do grupo, a Ucrânia, em Ponta Delgada.

### Vólei de praia

Com a época de "indoor" a chegar ao fim, aproxima-se a época de praia. Para já, é tempo de quadras, com a realização do 1.º campeonato nacional de clubes, que será disputado pelos

10 clubes da 1.ª divisão.

A 1.ª volta será disputada nos dias 24 e 25 de Maio, em Vila do Conde; a 2.ª nos dias 31 de Maio e 1 de Junho na Quinta da Gruta, no Castelo da Maia; a final será disputada nos dias 7 e 8 de Junho, em Espinho, com jogos transmitidos em directo pela TVI.

Uma semana mais tarde (14 e 15 de Junho) será a vez da Praia da Baía, em Espinho, receber o 1.º Encontro Nacional de Jovens de Voleibol de Praia, prova destinada a iniciados e minis masculinos e femininos, integrado nas comemorações dos 50 anos da FPV e nas festas da Cidade de Espinho.

Só depois será o tempo das duplas, com os nacionais em Carcavelos (10 a 13 de Julho) e os mundiais em Espinho: 1 a 3 de Agosto (feminino) e 8 a 10 de Agosto (masculino). ■

Resultados

**Nacional 2.ª divisão Seniores fem. B**  
SCE, 3 - Coelima, 0

**Nacional Juniores masc. Fase final**  
AAE, 3 - S. Mamede, 0; C. Maia, 0 - SCE, 3

**Nacional Juvenis masc. Norte**  
SCE, 3 - Machico, 0

**Nacional Juvenis fem. Norte**  
SCE, 3 - D. Póvoa, 0

**Taça nacional Juvenis masc. Norte**  
AAE, 3 - Leixões, 0

**Regionais Iniciados masc.**  
SCE, 2 - Leixões, 3

**Regionais Iniciados fem.**  
D. Póvoa, 3 - SCE, 0

"MARÉ VIVA" N.º 993 - 15.05.97

## "Sociedade Café da Arcada, Limitada"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula 01231/940422  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---  
N.º de Inscrição 01  
N.º e Data da Apresentação Ap. 04/970422

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que foi CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe por Carlos de Almeida e mulher Virgínia dos Santos Bastos, c. na comunhão de adquiridos e Fernando dos Santos Bastos, solteiro, ficando o contrato com a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a denominação "Sociedade Café da Arcada, Limitada" e tem a sua sede na freguesia e concelho de Espinho, na Rua 32 n.º 601.

§ Único - a gerência poderá deslocar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto a montagem e exploração de cafés, snacks e restaurantes.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS e dele pertence uma quota de cinquenta contos ao sócio CARLOS DE ALMEIDA, uma quota de quatrocentos e cinquenta contos à sócia VIRGÍNIA

DOS SANTOS BASTOS e uma quota de quinhentos contos ao sócio FERNANDO DOS SANTOS BASTOS.

4.º

1 - Poderão vir a ser exigidas prestações suplementares de capital até dez vezes o existente, se assim vier a ser deliberado por unanimidade.

2 - Iguamente poderão ser feitos suprimentos à sociedade nas condições e prazos determinados em assembleia geral.

5.º

1 - A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, fica a cargo dos sócios Virgínia dos Santos Bastos e Fernando dos Santos Bastos, desde já nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

2 - Para que a sociedade fique obrigada são necessárias as assinaturas de ambos.

6.º

A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios e apenas poderá ter lugar a favor de estranhos após deliberação unânime da assembleia geral. Na cessão a favor de estranhos é, no entanto, conferido o direito de preferência à sociedade, em primeiro lugar, e, em segundo, aos sócios não cedentes.

7.º

A sociedade poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

- a) - Se o sócio for declarado insolvente ou falido;
- b) - Em caso de penhora, arresto ou, se por qualquer outra forma, a quota for sujeita a arrematação judicial;
- c) - Se o sócio exercer comércio ou indústria igual ou semelhante ao da sociedade, por si ou por interposta pessoa, sem o prévio consentimento da mesma sociedade.

8.º

1 - As assembleias gerais são convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, mas poderão efectuar-se sem prévia convocação desde que estejam presentes todos os sócios e decidam nesse sentido.

2 - A assembleia deliberará sobre o destino a dar aos lucros sociais, depois de retirado o montante para o fundo de reserva legal.

9.º

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa, ficando os herdeiros dispensados de autorização da sociedade para a divisão entre si da respectiva quota.

Está conforme. Contém 4 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial de Espinho,  
06/05/97

A Ajudante,  
Rosa Paula da Silva Maia

Futebol: 1.ª Divisão Nacional: Espinho, 0 - V. Setúbal, 3

# DA MAGIA AO ABISMO

**JOGO** no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas (Espinho)

**ÁRBITRO:** Isidoro Rodrigues (Viseu).

**ESPINHO:** Luís Manuel; Carvalhal (Besirovic, 56'), Duca, Luís Miguel e Lino; Pedro, Mácio Luís e Carlos Pedro; Caetano (Sérgio Lavos, 53'), Artur Jorge Vicente (Artur Jorge, 53') e Bolinhas. **Treinador:** Zinho.

**V. SETÚBAL:** Nuno Santos; Mamede (José Rui, 90'), Quim, Figueiredo e Rui Carlos (Frechaut, 85'); Gaspar, Chipenda, Hélio e Ribeiro; Nando (Fernando Pires, 83') e Yekini. **Treinador:** Manuel Fernandes.

**ACÇÃO DISCIPLINAR:** cartão amarelo Mamede (24'), Duca (26'), Carlos Pedro, (61'), Figueiredo (68'), Sérgio Lavos (69'), Luís Miguel (75') e Artur Jorge (86').

**AO INTERVALO:** 0-0. **Marcadores:** Nando (46'), Yekini (73') e Ribeiro (80').

Depois de momentos mágicos que proporcionou durante muitos trechos da primeira volta, o Espinho começou a colecionar maus resultados e é hoje uma equipa sem auto-confiança, tolhida de imaginação e sem força nas pernas. A jogar conforme o fez ante o Setúbal, a formação espinhense terá muitas dificuldades para tentar a manutenção.

Ante os sadinos, o Espinho até começou bem, disputando os lances com ardor, empurrando o adversário para junto da sua grande área. Contudo, uma vez mais, revelou fragilidade ofensiva, sem capacidade para flanquear a defesa dos setubalenses. Sem espaços

de penetração, os locais começaram a afunilar as suas acções atacantes, tendo mesmo, na maioria das vezes de praticar um futebol lateralizado e pouco imaginativo. Assim, o Espinho atacou mais que o adversário, mas sempre sem objectividade. Ao contrário, o Setúbal desceu poucas vezes até às imediações da área contrária, mas teve ao seu alcance a mais soberana oportunidade de golo da primeira parte: isolado Ribeiro, à passagem dos trinta e seis minutos, atirar para fora.

A etapa complementar começou praticamente com o primeiro golo dos sadinos, que colocou a nú a fragilidade actual da equipa es-

pinhense, sem capacidade de reagir ao primeiro obstáculo que lhe surge pela frente. A equipa perdeu capacidade de luta e aos poucos passou a ficar à mercê do adversário. Zinho ainda tentou refrescar o meio-campo e reforçar o ataque, fazendo num curto espaço de tempo as três substituições que lhe eram permitidas. Todavia, a pressão sobre os jogadores espinhenses era muita e à medida que os minutos passavam o (pouco) descerni-

mento acabou-se. A equipa partiu-se em dois blocos (ataque e defesa), faltando quem a meio-campo fosse capaz de coordenar o jogo. Mais confiante, o Setúbal aproveitou a intranquilidade dos espinhenses e jogando em contra-ataque fez mais dois golos, empurrando o Espinho para os lugares da despromoção, de onde muito dificilmente irá conseguir sair, o que deixa para quem viu o Espinho jogar bom futebol durante muitas jornadas da primeira volta. ■



## Futebol popular

# TÍTULO NA MIRA DA ASSOCIAÇÃO

Depois de três semanas de interregno, regressaram no passado fim-se-semana os campeonatos concelhios de Futebol Popular, que con-

firmaram a Associação de Esmojães como grande candidata ao título na 1.ª divisão e a despromoção efectiva da Académico, Catinho e D.

P. Anta. Com Corredoura e Guetim já promovidos, Est. Vermelhas e Império de Anta continuam lado a lado na luta pelo terceiro lugar, o último com direito a ingressar na divisão principal.

No tudo ao nada na luta pelo título da 1.ª divisão a Assoc. Esmojães não cede terreno para os Ág. Anta, o seu principal pressurizador. Tarefa mais fácil para a formação de Esmojães que goleou (5-2) o Cantinho, enquanto Ág. de Anta só na segunda parte conseguiram chegar à vitória, acabando

seu lado, Jorge Rocha, técnico da Associação, está consciente que ainda não ganhou nada e não espera facilidades para a última jornada. "Já não há jogos fáceis e para chegarmos ao título vamos ter que lutar muito ante o Rio Largo", afirmou. Quanto às outras partidas, há a registar os empates do Cruzeiro e da Idanha, respectivamente ante os Magos e os Ág. Paramos, resultado que lhes garantiu a manutenção.



Na divisão secundária nada de novo aconteceu em termos de mudança no topo da classificação. Corredoura e Guetim, há muito promovidos esperam pela luta ombro-a-ombro entre os Estrelas Vermelhas e Império para ver quem lhes vai fazer companhia na viagem até à primeira divisão. Para já a vantagem é da formação de Silvalde. ■

### RESULTADOS

#### 1.ª DIVISÃO

As. Esmojães - Cantinho	5-2
Ág. Anta - Leões	2-1
Cruzeiro - Magos	1-1
Jv. Paramos - Académico	2-2
Idanha - Ág. Paramos	0-0
Rio Largo - D. P. Anta	2-0

#### 2.ª DIVISÃO

Ronda - Império	0-2
Guetim - G. D. Outeiros	8-2
Dp. Regresso - Novasem.	3-3
Corredoura - S. Esmojães	6-1
E. Vermelhas - J. Outeiros	1-0
E. P. Anta - Canários	1-5

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
A. Esmojães	21	15	4	2	49
Ág. Anta	21	15	2	4	47
Leões	21	12	6	3	42
Magos	21	12	5	4	41
Ág. Paramos	21	9	6	6	33
Jv. Paramos	21	6	8	7	26
Rio Largo	21	7	4	10	25
Cruzeiro	21	6	5	10	23
Idanha	21	5	6	10	21
Académico	21	4	6	12	17
Cantinho	21	4	4	13	16
D. P. Anta	21	2	3	16	9

	J	V	E	D	P
Corredoura	21	16	5	0	53
Guetim	21	15	3	3	48
E. Vermelhas	21	12	2	7	38
Império	21	10	6	5	36
G. D. Outeiros	21	9	5	7	32
Novasemente	21	9	3	9	30
Canários	21	7	4	10	25
E. P. Anta	21	6	7	8	25
Sp. Esmojães	21	5	4	12	19
Jv. Outeiros	21	5	1	15	16
Ronda	21	3	7	11	16
Dp. Regresso	21	3	5	13	14

## Hóquei em campo

# Académica não perdeu em Lisboa

No último fim de semana os academistas deslocaram-se a Lisboa para, em jornada dupla, defrontarem o Futebol Benfica e o Hockey Club de Portugal, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.

Sábado, no histórico Campo Francisco Lázaro, a Académica viu o seu adversário inaugurar o marcador a dois minutos do intervalo. No segundo tempo, após ter conseguido dois golos que fizeram acreditar num merecido triunfo, os espinhenses sofreram o golo do empate aos 69 minutos, a um minuto do final do encontro.

No domingo, no complexo desportivo de Troia (campo de relva sintética) a Académica, após sofrer um golo logo no primeiro minuto, conseguiu no segundo tempo marcar três golos á sempre difícil equipa do Hockey, que fechou a contagem aos 64 minutos.

**Curiosidades:** nos dois encontros ambos os adversários dos espinhenses abriram e fixaram os resultados.

**Digno de registo:** os dois golos de grande penalidade marcados por Hugo Feliciano (um em cada jogo) e os 3 (três!) finalizados pelo veterano goleador Magano, que parece apostado em bater certo record de longevidade hoquistal

**Lamentável:** a ausência de alguns atletas, que forçaram a que nos dois encontros só houvesse um suplente (guarda-redes).

No final da primeira volta do campeonato, o Sport Clube do Porto lidera a prova com sete vitórias em outros tantos jogos disputados.

Alinharam e marcaram: Márcio (Benfica) e Miguel Angelo (Hockey); Luís, Bessa, Hugo e Nelson; Catarino, Tino, Carlos e Vieira; Rui e Magano. ■

## Hóquei em patins

Na sua deslocação ao reduto do Seixal a Académica Espinho acabou derrotada (4-3) comprometendo praticamente a sua manutenção na 1.ª divisão, estando agora a seis pontos do Marinhense, equipa que lidera a série dos últimos.

Uma vez mais os academistas realizaram exibição agradável, praticando um hóquei de boa qualidade, tendo em largos períodos o domínio das operações, mas nos momentos decisivos voltou a estar patente a falta de maturidade de algumas unidades. Agora só um milagre possibilitará aos academistas continuar na 1.ª divisão.

Nos outros escalões realce para as vitórias dos Juniores (7-3) no terreno do Alfena e dos Iniciados (7-1), em casa, ante o Infante de sagres B. Porém, o principal destaque vai inteirinho para o Infantis A, que foram ao reduto dos Carvalhos venceu, por 2-0. Esta vitória acabou por confirmar o apuramento dos jovens para o campeonato Nacional.

Resultados: Seniores - Seixal, 4 - AAE, 3; Juniores - Alfena, 3 - AAE, 7; Juvenis - Alfena, 6AAE, 6; Iniciados - AAE, 7 - Infante de Sagres B, 1; Infantis A - Carvalhos, 0 - AAE, 2; Feminino - AAE, 0 - Gulpilhares, 4. ■

# CARDIOFITNESS

Juventude  
O Calor já chegou  
É tempo de... FITNESS

Se TU queres...

- Reduzir o teu Peso
- Aumentar a Resistência Cardiovascular
- Reforçar a Resistência muscular
- Moldar o teu Corpo

Vem experimentar  
e verás que não te arrependes!  
Estamos abertos das 9.00 até às 21.00 h.  
e ao Domingo de manhã

INSCRIÇÕES GRÁTIS  
até 31 de Maio

Inscrições e Informações

**APAM**

Rua 16 n.º 799 - Tel.02.723263 - ESPINHO

No comando técnico do Sporting de Espinho

# EDMUNDO DUARTE SUCEDE A ZINHO

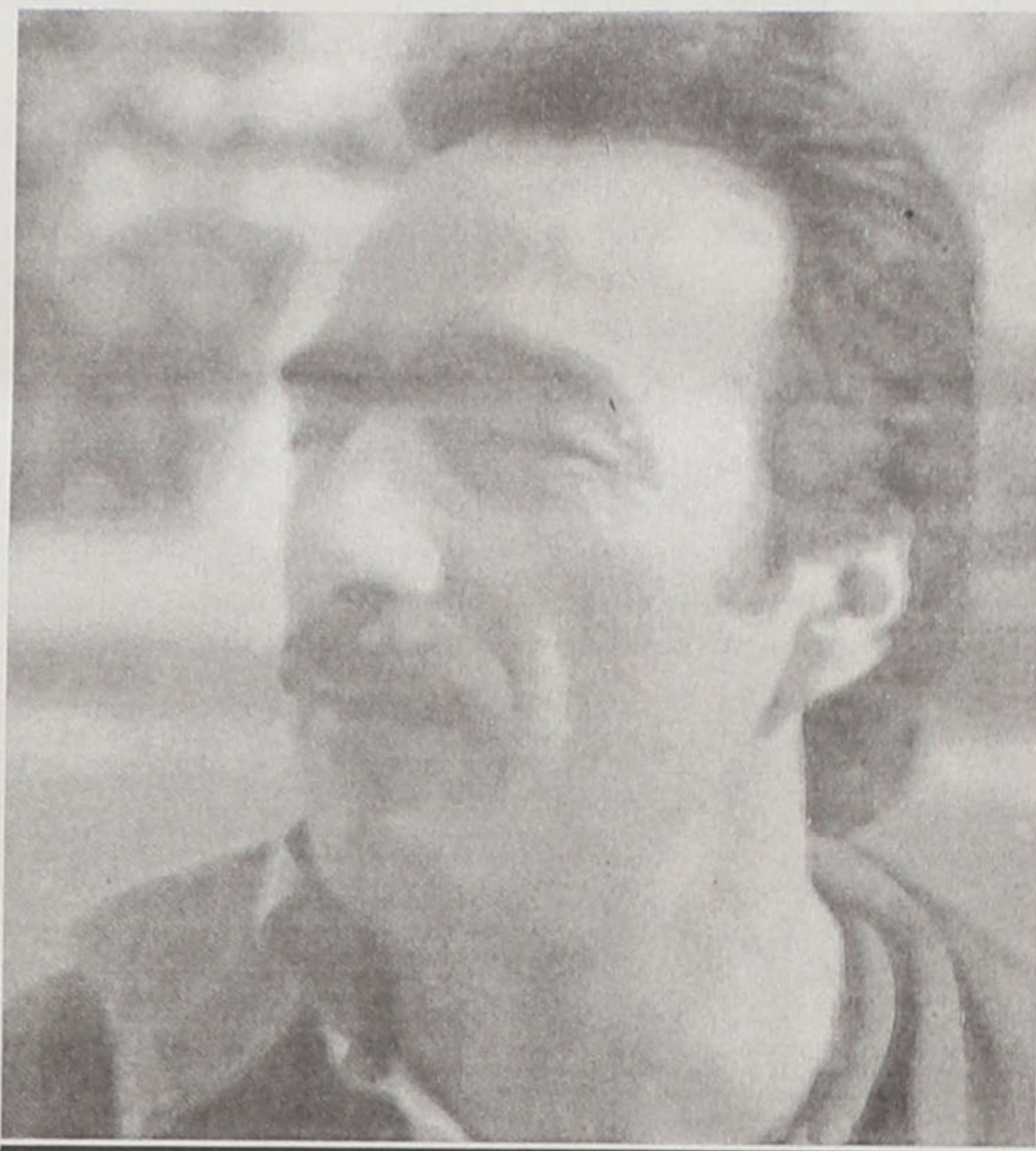
*Deu-se o inevitável. Ao cabo de 11 derrotas consecutivas, o brasileiro Zinho deixou o comando técnico do Sporting de Espinho, tendo de pronto sido substituído por Edmundo Duarte, ex-treinador dos Dragões Sandinenses, equipa que eliminou esta temporada a formação espinhense da Taça de Portugal.*

A derrota com o Vitória de Setúbal, que colocou os "tigres" nos lugares da despromoção, pôs um ponto final à continuidade de Zinho no comando técnico do Sporting de Espinho. Após a derrota com os sadinos, Zinho reflectiu na situação em que ficou a equipa espinhense e entendeu ter uma conversa com o presidente Ilídio Silva, durante a qual expôs as suas opiniões e acabou por decidir abandonar o clube, "deixando a outros a possibilidade de tentar manter o Espinho na 1.ª divisão". Assim falou Zinho na hora da partida, acres-

centando que "saio triste porque penso que tínhamos condições para fazer melhor do que fizemos durante a segunda volta do campeonato".

## ILÍDIO SILVA: "QUE ENTRE COM O PÉ DIREITO"

Ilídio Silva, presidente do Espinho, não perdeu tempo a encontrar substituto para Zinho, e, na passada terça-feira, apresentou Edmundo Duarte como o novo timoneiro da nau espinhense até final da próxima época, esperando que "entre no clube com o pé direito [...], que seja feliz e



O novo treinador dos "tigres"

conduza a equipa às vitórias necessárias para a permanência na 1.ª divisão". Quanto ao facto de esta decisão não ter sido

assumida há mais tempo, Ilídio Silva adiantou que "a direcção do Espinho tem feito o que acha melhor para o clube, fazendo o

melhor que sabe. Em futebol, é fácil criticar, uma vez que todos somos treinadores ao 96.º minuto e todas as decisões são boas quando ganhamos e más quando perdemos".

Relativamente ao motivo que levou a escolha a recair em Edmundo Duarte, Ilídio Silva referiu que "é um técnico com perfil para treinar o Espinho e que conhece os cantos à casa", tendo treinado a formação espinhense há cerca de 15 anos.

## EDMUNDO DUARTE: "HÁ FALTA DE CONFIANÇA"

Edmundo Duarte, que diz conhecer bem a equipa do Sp. Espinho, promete ir tentar fazer com que os "tigres" sejam capazes de reagir à série de maus resultados, referindo que "o grande problema da equipa é a falta de confiança, o que faz com que os jogadores não acreditem

nas suas potencialidades". "Com a minha vontade férrea de vencer, vou incutir e transmitir aos jogadores uma filosofia de vitória para nestas quatro finais tentar dar a volta por cima e acreditar que a manutenção ainda é possível, o que irá ser a minha prioridade máxima no imediato".

Quanto ao próximo jogo, a disputar domingo em Leiria, o novo treinador do Sp. Espinho adiantou que "antevejo uma partida difícil e complicada. O União de Leiria está na mesma posição que o Espinho, joga em sua casa, mas não há vencedores nem vencedores antecipados. Tudo vai depender da forma como a equipa encarar o jogo e do carácter que ela tiver durante os 90 minutos. Estou convencido de que temos argumentos para conseguir uma vitória em Leiria". ■

ABÍLIO ADRIANO



Filme dos irmãos Coen passa este sábado no S. Pedro, a partir das 17h45

## "Fargo" na próxima sessão do Nascente Cineclube

O último filme dos Coen, passado no Inverno gelado do Minnesota, no norte dos EUA, região de origem dos dois irmãos, é um regresso a temas mais "simples", depois das ambições reveladas nos dois filmes antecedentes, "Barton Fink" e "O Grande Salto" e valeu uma nomeação para o Oscar de melhor filme, uma consagração por parte da indústria tradicional que, até agora, tinha praticamente ignorado a obra notável destes autores.

Conta a história (inteiramente produto da imaginação dos Coen, apesar da legenda no início do filme) de Jerry Lundegaard, um infeliz vendedor de carros que contrata dois facínoras para lhe raptarem a mulher de forma a receber o dinheiro do resgate do seu rico sogro. Previsivelmente, o plano dá para o torto e, quando Marge Gunderson, uma polícia grávida de sete meses, começa a investigar o caso, Jerry vê-se arrastado para um pesadelo crescente de enganos e crime. Os Coen conseguem fazer passar pelo filme um humor negro, ainda mais negro em contraste com a brancura da paisagem e com a pureza e simplicidade de alma das pessoas que povoam essas paragens, reflexo das suas origens escandinavas.

O filme tem as excelentes interpretações de Frances McDormand, vencedora do Oscar, no papel de Marge, William H. Macy, no papel do desesperado Jerry e Peter Stormare e Steve Buscemi, como os dois incompetentes criminosos. ■ J.B.

CINEMA por José Barrosa

## "Máximo Risco" no Casino

A última moda em Hollywood é a "importação" de realizadores de filmes de acção de Hong Kong, conhecidos pela coreografia das cenas de violência. Neste caso, o realizador em questão é Ringo Lam, num filme com a participação de Jean-Claude Van Damme. De resto, o actor belga é uma espécie de "padrinho" destes realizadores, uma vez que a estreia americana de dois outros realizadores de Hong Kong, John Woo e Tsui Hark se fez também em filmes que o tinham como protagonista. ■

## "Microcosmos" no S. Pedro

Filme realizado por Claude Nuridsany e Marie Perrenou, "Microcosmos" é uma proposta original: reduzir a escala dos filmes para a dimensão microscópica. Poderemos, assim, ver os insectos, as personagens deste filme, filmados em proximidade com recurso a câmaras-miniatura. Independentemente de considerações sobre a qualidade cinematográfica do filme, o resultado será sem dúvida interessante e notável do ponto de vista técnico. ■

Depois da visita ao Ténis e à Nave

## "Misses" em Espinho

As candidatas a "Miss Portugal/97" estiveram no último sábado em Espinho, onde foram recebidas, na Câmara Municipal, pelo presidente José Mota. De seguida, efectuaram uma visita ao Complexo de Ténis e outra à Nave Desportiva Polivalente, terminando a sua passagem pela cidade com a participação num almoço nos Paços do Concelho.

O concurso "Miss Portugal", iniciativa do "Correio da Manhã", realiza-se, pela primeira vez na sua história, não no Casino Estoril mas no de Espinho, desta feita sob o tema "banda desenhada". Esta quinta-feira, vão desfilar no Casino Solverde as 16 candidatas, vestidas por José Carlos, estando a apresentação a cargo de um convidado-surpresa e a quatro ex-misses: Adriana Iria, Ana Wilson, Carla Caldeira e Fernanda Silva. Como vem sendo hábito, o espectáculo será transmitido, na íntegra e em directo, pelo Canal 1 da RTP. ■

Teatro Popular de Espinho  
apresenta

## "Sophia - O rosto sobre a lua"

6.ª feira, 16 de Maio - 21h30  
Auditório da Nascente (Rua 16 n.º 1200)

